

PENADE MORTE PARA OS CRIMES DE TARADÔS

107 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA CONSTRUIR CAMPOS DE POUSO EM TODO O PAÍS (TEXTO NA 7.ª PAGINA)

SENSACIONAL JULGAMENTO NA AERONÁUTICA

A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO

GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XII

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 28 de agosto de 1952

NUM. 3.392

DEVAGAR E SEMPRE

UM BURACO NA AVENIDA E OUTRO PARA O TRAFEGO



Um aspecto do estado em que se encontra certo trecho da Av. Rio Branco, tendo-se a grande quantidade de madeira, pedras e areia, ali amontoadas

Arrasta-se lentamente na avenida Rio Branco uma obra que deveria merecer urgência — Um engenheiro que não gosta de coisas práticas — Agora, e depois do dia 7...

Quarenta e nove réus e quinze advogados de defesa — Acusados de desvio de material no valor de dois milhões de cruzeiros — Como transcorreram os trabalhos na 1.ª Auditoria da Aeronáutica — Graves acusações ao oficial que presidiu ao inquérito — Vinde e três absolvidos e vinde e seis condenados

Sensacional julgamento realizou-se, ontem, na 1.ª Auditoria de Aeronáutica, instalada no 4.º andar daquele Ministério. A nota singular desse júri não foi propriamente a característica do crime, mas o número dos réus que compareceram perante aquele Tribunal Militar — 49 ao todo — reunindo a defesa nada menos do que 15 advogados, entre eles figuras altamente representativas do nosso foro.

A sessão teve início pela manhã, prolongando-se até a noite. Reunido o Conselho Especial de Justiça da Aeronáutica, sob a presidência do major aviador Alfredo Gonçalves Corrêa, tomaram lugar na sala de julgamento os juízes, capitão aviador (Conclui na 8.ª pág.)



A esposa de Uray Ubirajara, que assistiu ao julgamento, não pôde conter o pranto ao saber que seu marido tinha sido condenado

PREÇO DESTE EXEMPLAR
50 CTS

MAIOR AMPARO AO CINEMA NACIONAL

Muito bem recebida a idéia de criação do Instituto do Cinema — Falam parlamentares, cineastas e artistas — Aplausos gerais ao projeto de lei encaminhado ao Congresso



Os cineastas Humberto Mauro e Moacir Fenelon, quando chegaram à reportagem

Produtores, técnicos e artistas cinematográficos começam a expressar sua opinião favorável ao projeto de lei encaminhado ao Congresso, pelo presidente da República, dispondo sobre a criação do Instituto Nacional do Cinema. No mesmo sentido, também se manifestaram dois parlamentares (Conclui na 8.ª pág.)



O malogrado tenente Rui Alvaro Araújo

ACIDENTOU-SE O AVIÃO MORRENDO O PILOTO

O desastre ocorreu quando o aparelho descia na Base Aérea de Santa Cruz — Traslados os restos mortais do aviador, tenente Rui Alvaro Araújo, para o Rio Grande do Sul

Não vão parar os ônibus e lotações

Chegaram pequenos carregamentos de gasolina que evitarão a ameaça de parar os sistemas de transportes

Estão sendo esperados no Rio os petroleiros "Power River" e "Starmore", respectivamente, com 3.037 toneladas e 9.230 toneladas de óleo. Com esse carregamento, e com (Conclui na 8.ª pág.)

Quando na manhã de ontem o ritmo dos trabalhos e instrução na Base Aérea de Santa Cruz era mais intenso, um acidente de dolorosas e funestas consequências arrebatou a atenção de todos num instante de angustiosa surpresa. Um avião que retornava à pista daquela Base, após um voo de instrução, acidentou-se durante a aterrissagem, acarretando a morte do seu piloto.

O ACIDENTE
Como de costume o primeiro-tenente aviador Rui Alvaro Araújo, assim que chegou pela manhã ao 1.º Grupo de Caça, sediado na mesma Base, determinou que fosse posto em linha de voo o aparelho P-47, n.º 4157. Logo depois, quando tudo estava em perfeita ordem, (Conclui na 2.ª pág.)

DEZ ANOS DE L.B.A.

ANIVERSARIA HOJE A MODELAR INSTITUIÇÃO CRIADA E DIRIGIDA PELA SRA. DARCY VARGAS — FESTIVIDADES — AMANHÃ, AS COMEMORAÇÕES DA L.B.A. DO ESTADO DO RIO



Sras. Darcy Vargas e Alzira Vargas do Amaral Peixoto, figuras expoentes da Legião Brasileira de Assistência

Transcorre hoje o 10.º aniversário de fundação da Legião Brasileira de Assistência, modelar instituição que vem prestando relevantes serviços à população brasileira, na sua meritória e louvável tarefa de selar pelo bem estar social, amparando os mais necessitados e norteando aqueles que dela se acercam para suas justas reivindicações. Contando com um vasto acervo de obras humanitárias, sempre atenta à (Conclui na 2.ª pág.)

APREENDIDO NOVO CONTRABANDO NA BAIÁ DE GUANABARA

Desguarnecida, e ao sabor das águas, foi encontrada a embarcação contendo 161 volumes — Apreendida toda a mercadoria avaliada em mais de um milhão de cruzeiros

Nestes últimos dias as autoridades da Aduana têm tido intenso trabalho no setor das suas atividades. Não faz muito, (Conclui na 7.ª pág.)

Homens que fazem o PROGRESSO DO BRASIL

NOVA SEÇÃO TRISSEMANAL DE "A MANHÃ"

Há centenas e centenas de homens, de norte a sul, que dirigem empresas, comandam organizações, capitaneiam entidades, que são, enfim, as grandes molhas de propulsão do nosso progresso e vivem mais ou menos ignorados do público. Geralmente conhecemos os produtos que saem das grandes fábricas, compramos em grandes estabelecimentos, mas ignoramos quem — a testa de tudo isso — dá a palavra de ordem, investe milhões, planeja campanhas, manda e desmanda.

Há curiosidade em conhecer o nome desses capitães. Muitos deles vieram do nada, fizeram-se pelo próprio trabalho, e se hoje representam uma parcela da nossa grandeza, justo é que se os exaltem, que se conte como venceram, como chegaram onde estão.

O público, pelo espírito cívico que as competições políticas provocam, sabe o nome dos líderes que na administração, no Senado e na Câmara, na esfera federal ou estadual, têm a seu cargo a defesa dos interesses nacionais, mas ignora a personalidade de centenas de patriotas que a política não traz à tona da publicidade diária, mas que bem merecem ser conhecidos pelo seu

trabalho, pela sua ação, pela sua fé laboriosa e renovadora.

A MANHÃ vai torná-los conhecidos. Neste recanto, que se publicará às terças, quintas e domingos e cujo resumo também se irradiará pelas ondas poderosas da Rádio Nacional do Rio de Janeiro, divulgar-se-á o perfil biográfico desta equipe de propugnadores do nosso progresso. São exemplos de tenacidade e de amor ao Brasil que merecem ser seguidos. Nós, aqui, nos encarregaremos de mostrá-los ao Brasil.

Procuraremos ouvir para breve divulgação:

EUVALDO LODI
MÁRIO DE ALMEIDA
LUIS SEVERIANO RIBEIRO
ALBERTO BYINGTON JUNIOR
GUILHERME DA SILVA
PEIXOTO DE CASTRO
JOÃO MONTEIRO DA SILVA
ARI TORRES
GUILHERME GUINLE
WOLF KLABIN
LAURO CARVALHO

MORTE PARA OS TARADOS - RECLAMAM AS FAMILIAS SACRIFICADAS

A onda de crimes que assola a capital paulista e a razão de uma oração

S. PAULO, 27 (Asap.) — A cidade de crimes que está assolando esta capital, fez com que o sr. Derville Allegretti pronunciasse na Assembleia Legislativa a seguinte oração: "A causa dos tarados nos atos de selvageria contra crianças indefesas atingiu um ponto que está arrebatando as consciências humanas."

A TABELA DO PÃO

DEVE SER EXIGIDA PELO PÚBLICO O SEU CUMPRIMENTO RIGOROSO

O Departamento de Fiscalização da COFAP, visando tornar mais eficiente a ação que vem desenvolvendo contra os exploradores da economia popular tomou a iniciativa de publicar, com frequência, as tabelas de preços (Conclui na 2.ª pág.)



Posse do ministro interino da Fazenda — Perante o Presidente da República, tomou posse, ontem, no cargo de ministro interino dos Negócios da Fazenda, o sr. Alberto de Andrade Queiroz, que exercerá aquela importante função durante o impedimento do respectivo titular, ministro Horácio Lafer, que viaja hoje para o México, onde presidirá à 7.ª Reunião do Conselho de Governadores do Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento. Estiveram presentes ao ato, que se realizou no Palácio do Catete, o ministro efetivo da pasta, sr. Horácio Lafer, embaixador Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, sr. Mazari Guedes, chefe do Gabinete do ministro da Fazenda. Na foto, um aspecto colhido na ocasião.

Barateamento do preço das refeições fornecidas pelo APS

Despacho do presidente da República à exposição do ministro do Trabalho

Na exposição de motivos do Ministério do Trabalho sobre a consulta do SAPS referente ao reajustamento dos atuais preços das refeições fornecidas pelos restaurantes de sua responsabilidade, o presidente Vargas exarou o seguinte despacho:

Volte para que seja considerada a possibilidade de baratear o custo das refeições, especialmente com a aquisição direta de gêneros nas fontes de produção.

Deve, também, ser estudada a conveniência do aumento da receita do S.A.P.S., pelo aumento das contribuições normais.

Em sua exposição declara o titular da Pasta do Trabalho que o diretor do S.A.P.S. ao pleitear o aumento dos preços das refeições, esclareceu que as importâncias arrecadadas das contribuições de previdência e destinadas ao custeio dos serviços gerais da Instituição e reserva para as aquisições de gêneros, montagem de postos de subsistência e instalação de restaurantes populares, foram desviadas das suas finalidades para cobrir "deficiências" que de 1945 a 1951 montaram em cento e doze milhões quatrocentos e sessenta e seis mil duzentos e vinte e quatro cruzeiros e dez centavos.

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO E O EXÉRCITO NACIONAL

Grandes homenagens no Hipódromo da Gávea — Falaram o dr. Mario de Azevedo Ribeiro e o ministro Cyro do Espírito Santo Cardoso



Quando falava o dr. Mario Ribeiro. A sua direita, o ministro Cyro do Espírito Santo Cardoso e ministro Luiz Gallotti; e à esquerda o marechal Mascarenhas de Moraes e o diretor do Jockey, o dr. Luiz Pinheiro Guimarães

"O respeito e a admiração que inspirem as classes armadas ao povo e ao governo estão excluídos no livro pronunciamento de gratidão. Temos as nossas horas de apreensão. E nos momentos de angústia, a confiança nos legítimos defensores remove o temor ao pensamento. Sentimos então a grandeza do trabalho na caserna, que preserva a paz, a tranquilidade e a ordem, tão necessárias à vida e ao progresso do país".

De períodos com conceitos se-

DEZ ANOS DE L.B.A.

(Conclusão da 1.ª página)

solução de problemas varies, vem a L.B.A. desenvolvendo no país inteiro uma legítima campanha de boa vontade, animada cada vez mais pela certeza do dever cumprido e pela gratidão do próprio povo brasileiro. Dirigida pelo espírito dinâmico e empreendedor da srta. Darcy Vargas, sua grande realizadora e animadora, a L. B. A. bem pode orgulhar-se do muito que já fez, nestes seus dez anos de lutas e vitórias marcantes.

FESTIVIDADES

Em regozijo à grata efemeridade varias festividades estão programadas para a sede da referida instituição, todas elas, certamente, expressando o júbilo e a gratidão de seus amigos e admiradores.

NA L.B.A. DO ESTADO DO RIO

No vizinho Estado do Rio, o 10.º aniversário de fundação da Legião Brasileira de Assistência será também comemorado com varias e expressivas solenidades, nas quais terão lugar, amanhã, dia 29, em prosseguimento às festividades de hoje, nesta capital. Com a presença da srta. Alzira Vargas do Amaral Felixto, cuja administração é frente da L. B. A. fluminense tem merecido os mais justos elogios, sobretudo pelo seu espírito brilhante e esclarecido, manifesto em suas atividades, haverá missa cantada às 10 horas na Catedral de S. João Batista, seguindo-se, às 15 horas, no Hotel Icarai, uma grande festa de confraternização, à qual estarão presentes ministros de Estado, senadores, deputados e outras altas autoridades especialmente convidadas.



Em crise o ágave — O ministro João Cleofas recebeu ontem, em seu gabinete, uma comissão representativa dos agricultores do Estado da Paraíba, composta dos senhores Clóvis Bezerra, João Barreto, Francisco Barreto, Sebastião Bezerra Bastos, José Inácio de Miranda, que se fizeram acompanhar dos senhores Joaquim Moreira de Melo, representante do governador do Estado; Corálio Soares, pela Federação do Comércio do Estado; Heltor Gusmão, pela Associação Comercial de João Pessoa, e Rogério Martins, pela Associação Comercial de Campina. A comissão, representativa não somente dos agricultores, pois congrega também destacados elementos do comércio local, veio pleitear junto às autoridades medidas de proteção para a fibra de ágave, em face da grave crise ocasionada pelo preço atual. A cotização do produto no mercado, do melhor tipo destinado à exportação, está em dois cruzeiros e cinquenta centavos por quilo, quando o custo da produção agro-industrial atinge a quatro cruzeiros o quilo. Para que se possa avaliar a importância da cultura do ágave no Estado da Paraíba, basta frisar que a produção no ano de 1950-51 foi de 53 milhões de quilos, atingindo em 1951-52 à produção de 60 milhões de quilos. O clichê é um aspecto da visita.

COMISSÃO NACIONAL DE FOLCLORE

Reunião do Conselho Técnico Consultivo — Reunião em Londres da Assembleia do Conselho Internacional da Música Folclórica

Reuniu-se, no Palácio Itamarati, o Conselho Técnico Consultivo da Comissão Nacional de Folclore. O sr. Renato Almeida congratulou-se com os colegas e com os folcloristas do Brasil pela passagem do Dia do Folclore e, em seguida, disse aos companheiros a impressão lisonjeira que trouxera do estrangeiro relativamente à divulgação que têm tido os trabalhos da Comissão. Depois fez uma exposição dos trabalhos da V Assembleia do Conselho Internacional de Música, reunido de 13 a 21 do mês passado, em Londres, onde representou o Brasil.

Fim a exposição o sr. Nóbrega da Cunha propôs que se consignasse em Ata um voto de louvor ao sr. Renato Almeida, pelo êxito de sua missão, o que foi unanimemente aprovado, tendo o Secretário Geral agradecido aquela demonstração. Ajuizando que tudo quanto fizera fora por em destaque o trabalho dos colegas da Comissão, D. Maria Lira comunicou a seguir varias atividades do Circulo

ACIDENTOU-SE O AVIAO, MORRENDO O PILOTO

(Conclusão da 1.ª página)

desiluiu pista em fora, alçando vôo mais adiante.

Cá em baixo, para os que, de olhos fitos no céu, acompanhavam, embevecidos, as curvas que a descrevendo o P-47, tudo parecia bem. Mas logo depois, quando o avião já encetava a manobra de descida, surgiu o lamentável imprevisto. Acidentou-se o aparelho e, em consequência, perdeu a vida o seu piloto tenente Rui Alvaro Silveira de Araújo.

TRASLADADO O CORPO PARA O RIO GRANDE DO SUL

Tanto as autoridades da Base como as da Aeronáutica, logo após o trágico acontecimento, tomaram providências imediatas para que o indito avião fosse removido.

Foi assim transportado para a capela de Santa Terezinha, na rua Real Grandeza, onde colegas e amigos seus velaram o corpo durante todo o dia de ontem. A tarde, em avião da FAB, foram os restos mortais do malogrado tenente avião trasladados para o Rio Grande do Sul, onde reside a sua família.

UMA COMUNICAÇÃO DO GABINETE DO MINISTRO DA AERONAUTICA

"O Gabinete do Ministro da Aeronáutica lamenta comunicar que, pela manhã de hoje, quando retornava de um vôo de instrução, acidentou-se durante a aterragem o avião P-47, n.º 4157, pertencente ao 1.º Grupo de Caça, com sede na Base Aérea de Santa Cruz. O aparelho era pilotado pelo primeiro-tenente avião Rui Alvaro Silveira de Araújo, que faleceu em consequência do acidente.

Luso-Brasileiro de Folclore, do Liceu Literário Português; o sr. Joaquim Ribeiro, propôs um voto de agradecimento ao Departamento Cultural da Municipalidade de São Paulo e ao Clube de Poesia dessa capital, pela realização do Curso de Folclore, e o sr. Nóbrega da Cunha informou que, no Congresso das Organizações Não-Governamentais, que se realizará em outubro, haverá uma exposição das atividades da ONU e convidava a Comissão a lá representar-se.

O sr. Manuel Dias Junior informou que o Governador de Alagoas havia um crédito para subvencionar a Comissão Estadual, em virtude dos termos do Convênio de ajuda ao folclore, e o Secretário Geral comunicou que fora promulgada a lei n.º 85, pelo Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, aprovando o Convênio firmado por esse Estado e o IBECO, destinado a sistematizar a pesquisa do folclore brasileiro. Por fim, o sr. Francisco Manuel Brandão ocupou-se em o problema dos Museus Folclóricos, cuja necessidade no Brasil acentuou.

DECRETADA A PRISÃO PREVENTIVA DE "FELIPETA"

A POLICIA AGORA PODE LEVA-LO DIRETAMENTE À CADEIA — TAMBÉM DECRETADA SUA FALÊNCIA

Luiz Felipe de Albuquerque Junior, ou melhor: O Felipeta — a qualquer instante poderá bater com os costados na cadeia, dependendo tão somente da ação rápida das autoridades policiais. O homem que organizou o maior conto do vigário que se tem conhecido na história policial do Rio de Janeiro, lesando muita gente tida e havida como esparta — os Felipatos — deixou

A TABELA DO PÃO

(Conclusão da 1.ª pag.)

vigilantes, a fim de que o povo não se deve enganar.

Com relação ao pão, o referido Departamento encarece a atenção do público para o seguinte: o pão tabelado é o tipo "francês" ou "comum", manipulado com farinha mista, de acordo com o que deliberou o Serviço de Expansão do Trigo. Os demais tipos do produto, tais como os pães doces, mimosos, italianos, suíços, de leite, de coco, herba doce, de forma, etc., estão excluídos do tabelamento.

A tabela para o pão "francês" é a seguinte:

Peso da unidade	Preço no balcão	Preço a domicílio
gramas	Cr\$	Cr\$
1.300	5,80	6,20
500	3,20	3,40
250	1,60	2,00
50	0,40	0,40

Na falta eventual de unidade de quilo os panificadores são obrigados a vender, em alteração de preço, duas unidades de meio quilo por um quilo ou duas unidades de 250 gramas por meio quilo, e assim por diante, são obrigados a fornecer, aos domicílios toda e qualquer das unidades tabeladas. Os panificadores são obrigados, também, a conservar, nos respectivos estabelecimentos, em letras grandes, a tabela do pão, em lugar bem visível.

Na falta do pão "francês" ou "comum", os panificadores são obrigados a vender ao consumidor, sempre que seja solicitado, os pães especiais ao preço do pão francês tabelado.

O público pode defender-se dos exploradores, exigindo o cumprimento rigoroso de todas as disposições legais citadas.

MUNDO DOS ESTUDANTES

ESTUDANTES DE NOVE PAÍSES AMERICANOS EM VISITA AO BRASIL

Alunos premiados pela melhor classificação no curso secundário — Visita ao ministro João Neves da Fontoura — Viagem patrocinada pela Divisão Cultural do Itamarati

A convite do Itamarati, encontra-se em visita ao Brasil, um grupo de estudantes secundários de nove países americanos. Foram eles premiados com esta viagem por terem obtido as melhores classificações finais do curso secundário, segundo combinação entre o Ministério do Exterior do Brasil e os governos dos seus respectivos países. A primeira turma de visitantes se compõe de representantes de nações do norte do Continente, onde o período das férias escolares corresponde à fase atual da excursão. Uma segunda turma, proveniente de países sul-americanos, virá em dezembro. E plano do ministro Mario Guimarães estender o convite a outros jovens, de diversas partes da Europa.

A turma que ora nos visita chegou ao Rio, no dia 20, tendo cumprido, já, uma grande parte do seu programa cultural e turístico. A excursão deverá ampliar-se a São Paulo, estando o regresso marcado para o dia 19 de setembro.

Depois da recepção que lhes foi oferecida pelo prof. Pedro Calmon, Rector da Universidade do Brasil, os estudantes foram recebidos, ontem pelo ministro João Neves, que com eles manteve cordial palestra. A turma está assim constituída: Eli oh Pierre (Haiti), Germano Alvarez (Nicarágua), Ali-rio Américo Bernal (São Salvador), Juan Fermin Villedares Castillo (Guatemala), Antonio Francisco Bedanes (Honduras), Van Dorn Ooms (Estados Unidos), David Low (Canadá), Justo Pietro Aguirre (México) e José Miguel Brugal (Venezuela).

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Dep. de Educação e Ensino

A Divisão de Assistência ao Estudante avisa aos alunos da Faculdade Nacional de Medicina que os livros importados para cessão aos estudantes, por preço de custo, já se encontram na Biblioteca, à disposição dos interessados, que os deverão procurar entre as 12 e as 15 horas, até o próximo dia 15 de setembro, prazo em que terão reservados para os inscritos.

HOJE A POSSE DO REITOR DA UNIVERSIDADE DO RECIFE

Perante o titular da pasta da Educação, tomará posse hoje, às 16,30 horas, do cargo de Rector da Universidade do Recife o professor Joaquim Amazonas, reconduzido para o mesmo cargo por decreto do presidente da República.

FESTA DANCANTE NA UNIV.

CATÓLICA

Sexta-feira próxima, dia 29, das 21 à 1 h., no salão do Clube Monte Libano, à av. Pasteur, as quintanistas da Pontifícia Universidade Católica darão uma festa dançante. Os convites poderão ser procurados à rua São Clemente, n.º 240.



Flagrante da visita dos estudantes às dependências do Itamarati, na tarde de ontem, acompanhados pelo cônsul Pereira Pinto.

OS IMIGRANTES QUEIXARAM-SE DO TRATAMENTO A BORDO DO "SISES"

Enviado memorial sobre o assunto às autoridades brasileiras — Outro homem que consegue furar a "cortina de ferro"

Passou, ontem, pelo Rio, a bordo do navio "Sises", mais um grupo de imigrantes italianos, controlados pelo Bureau Intergovernamental Provisório de ajuda a deslocados.

PASSANDO FOME

Num grupo onde se achavam os imigrantes Antonio Lorizco, Giulio Bocell, Mario Francesco e Avena Domini, a reportagem escutou amargos queixas contra o pessoal de bordo, pelos maus tra-

tos infligidos aos imigrantes durante a longa viagem. Foram infinitamente maus — disseram — a ponto de se ter

APELO A INSPETORIA DE TRANSITO

Há um trecho da rua Haddock Lobo, entre Lucio de Mendonça e Professor Gabilzo, onde os moradores sofrem a tortura de ver passar os veículos... que não param. E não param porque um ponto de ônibus é diante do 892, casa de planos; o seguinte é perante o 930, outra casa do gênero; entre os dois fica a parada de bonde. Como a carga e descarga de planos é o dia inteiro, os ônibus ficam varios minutos engarrafados, quando os usuários ali. O resultado é que raríssimos o fazem, de maneira que, praticamente, quem precisa daqueles coletivos é obrigado a andar centenas de metros, para alcançá-los em outros lugares. Não poderia a Inspetoria do Transito localizar um pouco antes ou um pouco depois os dois pontos de ônibus referidos?

OSSEO-TÔNICO

Calcificação dos ossos.

passado fome, pela péssima qualidade dos alimentos distribuídos. Os referidos imigrantes disseram que já haviam feito um circunstanciado relatório das condições desfavoráveis do navio "Sises" e do tratamento dispensado aos imigrantes pelo comandante, e esperavam remeter-lo às autoridades brasileiras e italianas.

OUTRO QUE FUROU A CORTINA NA DE FERRO

Entre os imigrantes encontra-

mos, também, o engenheiro de máquinas e fabricação de açúcar sr. Moritz Acel, de nacionalidade húngara, que nos falou das suas peripécias para conseguir furar a "Cortina de Ferro".

O seu passaporte somente foi concedido pelas autoridades comunistas de Bucarest "desde que não penetrasse na Espanha, Portugal e Suécia, mas tão somente de passagem por este ultimo com destino à Bélgica". Foi justamente quando passava pela Grécia que recebeu carta de chamada de um seu sobrinho que trabalhava, já algum tempo, no Consulado Chileno desta Capital, carta essa que, segundo suas próprias palavras, foi "sua salvação".

O marido espancava-a e ameaçava-a de morte

Divorciou-se Olívia de Havilland

LOS ANGELES, 27 (AFP) — O Tribunal desta cidade pronunciou ontem o divórcio da artista Olívia de Havilland e seu marido, o produtor Marcus Godrich.

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland acusou seu marido de havê-la espancado, e proferido ameaças de morte. A artista obteve a custódia de seu filho, Benny, de três anos de idade. Os dois eram casados há seis anos.

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

Olívia de Havilland

NOVA AMEAÇA DE CISÃO NAS RELAÇÕES ANGLO-EGÍPCIAS

Reconhece a Corte de Haia o direito da França sobre o Marrocos

Negadas imunidades fiscais aos EE. UU.

Legal o decreto que contraria a Ata de Algeiras — Poderão os residentes norte-americanos reivindicar as mesmas vantagens de que gozam os franceses no Protetorado — Vitoriosa a tese do governo de Paris

PARIS, 27 (de Jean Mauriac, da France Presse) — A impressão que se tem, nesta capital, depois da primeira leitura do veredito da Corte Internacional de Justiça, é boa. Posse qual fosse, aliás, o veredito, a França, que tomara a iniciativa de levar o litígio perante a alta instância internacional, estava decidida a insistir-se diante de sua decisão. E evidente que, para que uma questão tão grave tivesse surgido entre duas nações tão estreitamente unidas quanto os Estados Unidos e a França, era inteira a boa fé das duas partes. Parece, portanto, que o veredito, em certo ponto, leva em consideração os dois pontos de vista.

Dito isto, opina-se que a França teve ganho de causa em cerca de oitenta por cento.

LEGAL O DIREITO INVOCADO De um modo geral, o problema se apresentava do seguinte modo: os Estados Unidos invocavam o tratado de 1836 e a Ata de Algeiras de 1906, para reivindicar, em Marrocos, um tratamento especial ao qual já não têm direito, hoje. Em particular, os americanos asseguravam que não se devia aplicar a eles o regulamento de 1948, quanto à atribuição de dividas oficiais. O veredito da Corte Internacional de Justiça reconhece, sem dúvida, que o decreto é ilegal porque comporta uma discriminação em favor da França contrária aos princípios de liberdade econômica da Ata de Algeiras. O veredito afirma que os Estados Unidos podem reivindicar o direito de serem tratados, em Marrocos, tão favoravelmente quanto a França, sempre que se trate de questões econômicas.

A FRANÇA LEGISLARA Mas o direito da França a legislar no Protetorado, não foi contestado de maneira que, é fácil imaginar, após esse veredito, a França poderá estender ao francês que habita Marrocos o decreto de 1948, regulamentando as importações sem dividas. Assim esse decreto, que não cometeria mais, então, nenhum caráter discriminatório em favor da França, poderia ser aplicado aos cidadãos americanos estabelecidos em Marrocos.

DIREITOS LIMITADOS AOS ESTADOS UNIDOS Se a Corte declarou que os Esta-

dos Unidos têm razão em exercer uma jurisdição consular em Marrocos, somente "nos casos civis ou criminais ocorridos a cidadãos ou protegidos dos Estados Unidos" — todas as outras conclusões americanas relativas à jurisdição consular foram rejeitadas. O veredito, por outro lado, é completamente favorável à tese francesa acerca da pretensão dos Estados Unidos, segundo a qual os cidadãos dos Estados Unidos em Marrocos não estão sujeitos, em princípio, à aplicação das leis marroquinas, a menos que estas tenham recebido, previamente, o assentimento do governo americano. "Os Estados Unidos, declarou o veredito, não estão fundamentados em sua pretensão". A Corte rejeitou igualmente a pretensão dos Estados Unidos de gozar, em Marrocos, de imunidade fiscal. E deu, finalmente, razão à França acerca dos problemas relativos à taxa de consumo e à avaliação das mercadorias de importação.

NOVO DECRETO O veredito estabelece, portanto, o bom fundamento da tese francesa: no plano político, a França ganhou 100%. No plano econômico, a Corte opinou que o decreto de 1948 regulamentando as dividas tinha caráter discriminatório. Mas nada poderá impedir os franceses de estabelecer um novo decreto que se aplique igualmente aos cidadãos franceses estabelecidos em Marrocos, de maneira a que esse decreto se torne legal e possa entrar em vigor.

UMA ADMINISTRAÇÃO PROFÍCUA

Vinte e um anos de bons serviços prestados — As comemorações no Sindicato dos Conferentes de Carga do Porto



O senador Gallotti, quando fazia a entrega a um dos atletas, vice-campeão do Campeonato Inter-Sindical de Futebol. Ao lado, o presidente do sindicato da classe



O presidente do Sindicato dos Conferentes do Porto do Rio de Janeiro, sr. Albino Tristão Filho, quando pronunciava sua oração



O representante do Presidente da República, quando inaugurava o moderno gabinete médico e dentário

Em brilhantes festividades, a diretoria do Sindicato dos Conferentes de Carga do Porto do Rio de Janeiro comemorou o vigésimo primeiro aniversário de sua fundação. O conferente Al-

bino da Rocha Filho, operoso dirigente da entidade de classe, ofereceu imponente homenagem aos associados, famílias e autoridades. A nossa reportagem presente anotou entre outras personalidades, os srs. representantes do Presidente da República, do ministro do Trabalho e do gen. chefe de Polícia, respectivamente, Cte. Ferralio, Aloisio Córte Real e Cap. João de Carvalho Santos. Compareceram ainda: o senador Francisco Gallotti, Arnaldo Sussekind, Emilio Salgado Filho, filho do saudoso senador Salgado Filho, e diversos representantes de Sindicatos de classe. Antes de dar início à solenidade festiva, o presidente do Sindicato, em nome da diretoria convidou o representante do sr. Presidente da República, para proceder a inauguração do es-

plêndido gabinete médico e dentário, modernamente aparelhado pela atual administração, para melhor servir à numerosa coletividade dos conferentes do Porto do Rio de Janeiro. Em seguida, o Cte. Ferralio, representante do sr. Presidente da República, presidindo as festividades, concedeu a palavra ao sr. Arnaldo Sussekind, que fez a entrega das medalhas a que fizeram jus os atletas vice-campeões do Campeonato Inter-Sindical de Futebol.

Proseguindo com a palavra, o orador oficial e presidente do órgão de classe, o conferente Albino da Rocha Tristão Filho, teve várias considerações, fazendo um quadro retrospectivo da vida do Sindicato de classe desde sua fundação até o presente momento, destacando as colaborações de eminentes figuras para o bom êxito da vida associativa daquela operosa coletividade, salientando o apoio que a classe sempre tem recebido das autoridades, inclusive do Presidente Getúlio Vargas e ministro Segadas Viana, o que muito tem contribuído para a harmonia da classe. Disse ainda do sistema de serviço adotado por sua administração, introduzindo o rodízio nos serviços do Cals do Porto, solucionando e atendendo a justa aspiração da classe. Falaram ainda outros oradores, tendo o conferente Geraldo Damasceno de Siqueira, ex-combatente da F.A.B., pronunciado uma bela página oratória sobre as atividades dos ex-pracinhas em suas novas funções naquela comunidade de trabalhadores. Antes de encerrar a sessão significativa homenagem foi prestada ao saudoso senador Salgado Filho, sendo o seu retrato solenemente inaugurado naquele recinto, pelo representante do sr. Presidente da República. Como prova de reconhecimento da classe, foi ainda inaugurado o retrato do ministro Segadas Viana, em homenagem pela dedicação e interesse que sempre prestou à causa dos trabalhadores. O filho do senador Salgado Filho, em nome da família, agradeceu a homenagem. O sr. Aloisio Córte Real, em nome do ministro do Trabalho, foi interpretado dos agradecimentos a tão expressiva homenagem tributada. Finalizando as brilhantes festividades comemorativas, o representante do sr. Presidente da República, após fazer uso da palavra, deu por encerrada a sessão para prosseguir uma enriquecida recepção aos convidados presentes, sendo então servida uma lancha mesa de doces, salgadinhos, champagne e outras bebidas.

Esta reportagem no local pôde constatar o magnífico ambiente e a grande alegria dos convidados e famílias dos associados. Foi realmente uma verdadeira prestação de contas de uma administração profícua e dedicada à causa dos trabalhadores conferentes do Porto do Rio de Janeiro, na pessoa de Albino da Rocha Filho e demais membros da diretoria da organizada coletividade do Sindicato dos Conferentes e Conselheiros de carga do Porto do Rio de Janeiro.

A guerra na Coreia

PAN MUN JOM, 27 (AFP) — Durante a conferência de armistício realizada hoje de manhã, o general Harrison propôs a troca de listas de prisioneiros de guerra na base dos números já conhecidos. O general Nam II não deu resposta a essa proposta. O general Harrison acrescentou que enquanto as listas não forem trocadas não poderá haver acordo definitivo sobre o parágrafo 51 do projeto de armistício e declarou: "Quanto mais prolongados o conflito para recuperar alguns milhares de chineses, maiores são os sofrimentos que impõem à Coreia do Norte."

Inquietação política no Cairo

Subsiste ainda a possibilidade da volta do Partido Wafista ao poder — Aproveitam-se da situação os nacionalistas — Violentos ataques contra a Inglaterra

ZONA DO CANAL DE SUEZ, 27 (De Jacques Marcuse, da France Presse) — Nenhuma solução da divergência anglo-egípcia a respeito da defesa do Oriente Médio poderá ocorrer, sem ser rigidamente estudada, enquanto subsistir a possibilidade da volta do Partido Wafista ao poder.

Esta frase resume simultaneamente a tese britânica e a convicção dos observadores imparciais da zona do Canal.

No transcurso de um inquérito de vários dias que me levou de Port Said a Suez, passando por Ismailia e pelo quartel-general britânico de Fayé, constatei a existência de uma inquietação generalizada e recentíssima. As personalidades civis ou militares por mim interrogadas julgam, quase unanimemente, que as possibilidades de uma reaproximação útil e de negociações frutuosas diminuíram de maneira perceptível no transcurso da última quinzena.

OFENSIVA NACIONALISTA

Essa opinião tem como base as três considerações seguintes: 1) A harmonia e a colaboração entre a equipe governamental e o "jovem exército" (condições essenciais da estabilidade política no Egito) parecem hoje menos estreitas que no começo do duviroto Maher-Naguib. 2) As dificuldades que encontram os dirigentes insuficientemente sustentados no seu esforço de governar sem apoio parlamentar, ou seja sem o auxílio ativo dos partidos políticos, únicos que possuem a experiência e a prática dos negócios públicos, são cada vez mais evidentes. 3) O Partido Nacionalista, aproveitando essa situação, passa à ofensiva e procura, por meio de manobras, não desprovidas de habilidade, acentuar as divergências, salientando certas falhas e demonstrar que sem o partido não há salvação.

NOVOS ATAQUES A INGLATERRA

Concede-se, pois, que o discus-

so proferido sábado último no Cairo pelo líder "wafista" Mustafa Nahas é os violentíssimos ataques contra a Inglaterra feitos no mesmo tenham sido acompanhados com uma certa emoção. Há as seguintes constatações: a) Foi a primeira vez depois de seu regresso da Europa, posteriormente à abdicação de Faruk, que Mustafa Nahas ergue a voz a esse ponto, demonstrando tanta confiança em si próprio: efetivamente, é notável o contraste entre o manifesto "wafista" publicado há três semanas a pedido de Naguib e a tomada de posição de Nahas, naquele discurso. b) O Partido Wafista vangloria-se novamente de sua ação passada, depois de ter, durante um curtíssimo período de incerteza, desejado unicamente que o esquecessem e passassem uma espora no passado. c) Nada poderia explicar essa mudança de atitude sem a aparente irresolução no seio da combinação político-militar que vem governando o país há um mês.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grille Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as, 3as, 5as, e 6as. feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 52-6275, das 13 às 17 hs.

Notas Americanas

IMPASSE COMERCIAL — As negociações comerciais argentino-brasileiras entraram em um "impasse", em consequência da entrega, no fim da semana passada, de um "memorandum", aos técnicos argentinos, pela delegação britânica. Diversas versões circulam sobre o motivo exato dessa nova situação, bastante surpreendente, pois que até agora se afirmava, de uma e outra parte, que as conversações se desenrolavam normalmente.

SEMANA DO BRASIL — Tiveram início ontem à tarde na Argentina, os atos comemorativos da "Semana do Brasil", tendo sido inaugurada uma exposição fotográfica que funcionará até o dia 19 de setembro. No dia 2 de setembro serão inauguradas simultaneamente diversas vitrines com alegorias, decoradas com livros antigos, gravuras da época e objetos típicos do Brasil nas principais casas comerciais desta capital. No dia 3 haverá uma exibição de filmes.

De filmes documentários brasileiros e, finalmente no dia 7 (sete), data magna do Brasil, será prestada homenagem ao herói e martir da independência, Tiradentes, ocasião em que o pessoal da embaixada depositará uma coroa de flores ao pé do monumento do mártir brasileiro.

KEFAUER PREVE A VITÓRIA DEMOCRÁTICA — O senador Kefauver, democrata por Tennessee, que não conseguiu ganhar a postulada presidencial de seu partido, chegou hoje a Paris e fez a esperada predição: "Creio que os democratas vencerão a eleição". Kefauver acompanhado pela esposa dirige-se para Berne, onde participará de uma reunião da União Parlamentar Inter-nacional.

MODIFICAÇÃO NO PODER JUDICIAL BOLIVIANO — O governo publicou um decreto de renovação total do poder judicial, designando ministros da corte suprema de justiça os advogados Mario C. Aragon, Rogério Echenique, Pastor Guzman, Pacifico Lederer, Joaquim Manóla, Daniel Peryera, Remberto Prado, Máximo Reyes, Julio Antelo e Humberto Valdez Nates.

DESIGNADA A DELEGAÇÃO ARGENTINA — Foi designada a delegação argentina que tomará parte na II Jornada Oftalmológica Argentino-Brasileira que se realizará na cidade de Belo Horizonte, entre 4 e 7 de setembro próximo.

2 MILHÕES

DE CRUZEIROS

LOTERIA FEDERAL

INSISTA, NÃO DESISTA

SABADO

SUL AMÉRICA

CAPITALIZAÇÃO, S.A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE AGOSTO DE 1952

Realizar-se-á no dia 30 do corrente, sábado, às 12 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas nº 118-C — 1.º andar, o sorteio de títulos relativos ao mês de agosto. Participarão desse sorteio todos os títulos em vigor, na Sede Social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 12 horas daquele dia, na Sede da Companhia.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA

(Edifício Sulamerica)

RIO DE JANEIRO

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

— Edição, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)
— Gerente — ALANICO LISBOA
Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)
Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)
Secretário da Redação: ADAO CARRAZZONI
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)
BUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luis Gonçalves da Silva —
Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Tel. 33-3390
Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43
Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr\$ 180,00; semestral, Cr\$ 90,00;
dominical, apenas, Cr\$ 30,00. Número avulso, Cr\$ 0,50; domingo, Cr\$ 1,00
E M TODAS AS CAPITALIS BRASILEIRAS (Por avião)
Composição e Revisão: Tel. 43-5332; Impressão e Distribuição, 43-5262
Números atrasados: Dias úteis: Cr\$ 1,00 — Domingos: Cr\$ 1,50
ANO XII Quinta-feira, 28 de agosto de 1952 N.º 3.392

NOVA ETAPA PARA O CINEMA BRASILEIRO

A CRIAÇÃO do Instituto Nacional de Cinema, proposta em mensagem do presidente Getúlio Vargas, ao Congresso Nacional, surge como uma iniciativa indispensável à organização definitiva das atividades cinematográficas em nosso país.

Muito já se tem conseguido pelo esforço particular e pelas medidas de amparo do Governo em prol do desenvolvimento dessa indústria.

Faltava, contudo, reunir e centralizar todos os esforços num único organismo, como sugere o Governo ao exame parlamentar. A primordial finalidade do Instituto Nacional de Cinema será a de assegurar a estabilidade econômica da nova indústria.

Apesar do que tem realizado o cinema nacional, a verdade é que as empresas que se formam lutam com inúmeras dificuldades, o que lhes dá, a certo respeito, o cunho de uma permanente aventura.

É chegado o momento de enveredarmos por outro rumo mais seguro e mais estável. Não tem outro propósito o novo órgão, ao qual se confiará o exame de todas as questões que se relacionam com essa atividade, atribuindo-lhe também funções de fiscalização e a tarefa de censura, além de cuidados artísticos na confecção das películas e na formação de artistas, diretores e técnicos.

Esta última função é das mais predominantes, pois temos necessidade de formar pessoal habilitado, para que a indústria prospere e se eleve a produção nacional às culminâncias do moderno conceito de arte, que cerca e consolida a cinematografia, como fonte de ensinamentos educativos no trato dos problemas sociais. Nesse sentido, cabe ao Instituto, instituir concursos anuais, com prêmios para os melhores filmes brasileiros de longa metragem. Esses prêmios serão distribuídos entre o produtor, o diretor, o fotógrafo, cenarista e técnicos, igualmente entre os autores dos argumentos e os artistas considerados como os melhores do ano. Os filmes nacionais de pequena metragem também usufruirão os benefícios dessa premiação.

A iniciativa do presidente Getúlio Vargas coroa todos os esforços do seu atual, como do seu anterior governo, em favor da cinematografia brasileira.

Colonos na Baixada

SERÁ aberta à colonização uma área de propriedade federal da Baixada Fluminense, com a extensão de oito mil hectares. A primeira concessão para localizar imigrantes ali a ser dada pelo Ministério da Agricultura, envolvendo a cessão de 400 hectares. Virão ocupá-la famílias italianas trazidas de regiões agrícolas da península. Sua vinda ficará a cargo da Companhia Brasileira de Imigração Italiana, entidade constituída a fim de operar em caráter privado a introdução de trabalhadores selecionados em regiões previamente determinadas.

Por esse meio, o Governo dá execução ao plano adotado através do Ministério da Agricultura, de incentivo à formação de companhias particulares de colonização. Obrigar-se-ão tais entidades a promover os trabalhos iniciais de campo, para facilitar a atividade dos futuros ocupantes das glebas e assegurar-lhes condições de rendimento útil do seu trabalho. Operando, portanto, por meio de plano previamente traçado, as companhias colonizadoras estarão mais facilmente ao alcance da vigilância dos poderes públicos, para que se possam enquadrar nos propósitos que animam a ação do atual Governo e que se dirigem precisamente para a racionalização dos métodos de exploração do solo.

Preferem as autoridades responsáveis localizar no núcleo de Macaé outros contingentes de colonos, constituídos de famílias brasileiras, holandesas e japonesas, o que permitirá não somente propiciar o intercâmbio de conhecimentos profissionais entre todos, como também processar a necessária acclimação dos alienígenas.

A introdução dessa primeira leva de colonos já vai encontrar em execução, quicá executados, os

trabalhos preliminares essenciais, isto é, de saneamento, valetamento e aração. Isso equivale a dizer que o programa colonizador do presidente Getúlio Vargas se apoia nas indicações da experiência, de maneira a assegurar condições propícias à abertura de novos núcleos de lavoura e de criação na zona destinada a constituir o celeiro da capital da República.

NO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

Providos, ontem, dois agravos de petição

A Segunda Turma do Tribunal Federal de Recursos, em reunião de ontem, sob a presidência do ministro Alfredo Bernardes, negou provimento nos agravos opostos nos processos do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, Banco do Brasil, agravado José de Paula França, de São Paulo, Clemente Rosa, de São Paulo, Benedito Pirassi, de Costa, de Minas Gerais, Geminiano de Araújo Garini, da Paraíba, Váler Schenkel, do Rio Grande do Sul, Jorge Tomich, de Minas Gerais, Antônio Eusebio Felipe, de Goiás, Jovelino Villefort, de Minas Gerais e Jarbas Pinheiro Landim, de São Paulo.

Os agravos opostos nos processos de Rosalino Rodrigues Maia, de Minas Gerais, Golgate Palmolive Peto, do Rio Grande do Sul, e do Banco do Brasil, agravado Cesar Pereira dos Santos, de Pernambuco, a Turma lhes deu provimento, e, bem assim, ao de Lindolfo Vieira Tavares, de Minas Gerais, agravado Banco do Brasil. Não conheceu ainda o agravo de petição de Scherwin Williams do Brasil, desta capital, recorrente o juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública e agravante o Instituto de Apontador e Pensões dos Comerciantes.

SESSÕES EXTRAORDINÁRIAS O Tribunal realizará, hoje e amanhã, sob a presidência do ministro Henrique Davila, sessões extraordinárias para julgamento dos processos em pauta.

PROVA DE PORTUGUES E LEGISLAÇÃO FISCAL PARA GUARDA-LIVROS DO S.P.F.

A prova de português e Legislação Fiscal do Concurso para Guarda-Livros do S.P.F. — C-245 — realizada no Distrito Federal, será identificada no dia 2 de setembro próximo às 18 horas no 3.º andar do Edifício Andorinha (Ar. Almirante Barroso, 81). Os candidatos terão vista da prova, logo a seguir, mediante comprovação da identidade.

MADRID — O Museu do Prado, o melhor da Espanha e um dos primeiros do mundo, anteriormente chamado Museu d'El Rei, por ter sido principalmente fundado com os quadros da casa real, está situado em uma das mais belas avenidas de Madrid, ao lado do Jardim Botânico, da Academia Espanhola e

O MUSEU DO PRADO

Hilário Cintra

As obras se agrupam ordinariamente por escolas e autores em uma feliz distribuição, de acordo com as disposições do edifício. A escola espanhola é, sem dúvida, a mais importante. Está ali concentrada toda a alma da Espanha com os admiráveis quadros de Murillo, Ribera, Ribalta, Velasquez, Goya, Alonso Cano, Morales, Gallego, Juan de Juanes, El Greco, Valdes Leal e outros grandes da pintura. Os quadros mais admirados pelos turistas, segundo a informação do guia, são "La Purissima Conceição", de Murillo; "Espo", de Velasquez e "Los Fusilamentos de la Moncloa", de Francisco de Goya, quadro que representa o momento em que as tropas francesas invadem, sob a ordem de Murat, fuzilam em Madrid um grupo de paisanos. O Prado ainda hoje guarda, com muito carinho, os melhores originais dos tapetes de Goya, entre os quais se destacam: "A Merenda", o "Cometa", "O Cego da Guitarras", "A Freira de Madrid" e o "Cacador e seus cães". Entretanto, entre os mais célebres trabalhos desse genial pintor, podemos citar "Maja Vestida" e "Maja desnuda", dois trabalhos muitíssimo apreciados pelo público.

Segue-se, depois, a escola italiana, com as admiráveis obras de Mantegna, Botticelli, Fra Angelico, Rafael, Tiziano, Veronese, Correggio, Tintoretto, Lucas Jordan e Tiepolo, muito completa em autores e número de quadros.

As escolas flamenga, alemã e holandesa oferecem exemplares magníficos de sua pintura: Hans Memling, A. Durero, Rubens, Van Dyck, Jordans, Rembrandt e Antonio Moro.

A pintura inglesa está muito escassamente representada, assim como os pintores suecos e portugueses. A escola francesa, porém, está bem representada entre os quadros de Watteau, Poussin, Lorena, Huttin, Mignard, Simon Vouet e outros.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

O MUSEU DO PRADO

As obras se agrupam ordinariamente por escolas e autores em uma feliz distribuição, de acordo com as disposições do edifício. A escola espanhola é, sem dúvida, a mais importante. Está ali concentrada toda a alma da Espanha com os admiráveis quadros de Murillo, Ribera, Ribalta, Velasquez, Goya, Alonso Cano, Morales, Gallego, Juan de Juanes, El Greco, Valdes Leal e outros grandes da pintura. Os quadros mais admirados pelos turistas, segundo a informação do guia, são "La Purissima Conceição", de Murillo; "Espo", de Velasquez e "Los Fusilamentos de la Moncloa", de Francisco de Goya, quadro que representa o momento em que as tropas francesas invadem, sob a ordem de Murat, fuzilam em Madrid um grupo de paisanos. O Prado ainda hoje guarda, com muito carinho, os melhores originais dos tapetes de Goya, entre os quais se destacam: "A Merenda", o "Cometa", "O Cego da Guitarras", "A Freira de Madrid" e o "Cacador e seus cães". Entretanto, entre os mais célebres trabalhos desse genial pintor, podemos citar "Maja Vestida" e "Maja desnuda", dois trabalhos muitíssimo apreciados pelo público.

Segue-se, depois, a escola italiana, com as admiráveis obras de Mantegna, Botticelli, Fra Angelico, Rafael, Tiziano, Veronese, Correggio, Tintoretto, Lucas Jordan e Tiepolo, muito completa em autores e número de quadros.

As escolas flamenga, alemã e holandesa oferecem exemplares magníficos de sua pintura: Hans Memling, A. Durero, Rubens, Van Dyck, Jordans, Rembrandt e Antonio Moro.

A pintura inglesa está muito escassamente representada, assim como os pintores suecos e portugueses. A escola francesa, porém, está bem representada entre os quadros de Watteau, Poussin, Lorena, Huttin, Mignard, Simon Vouet e outros.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

Assim, "queremos mas é saber", equivale propriamente a "não queremos isso, mas queremos (somente ou principalmente) saber". Acresce ainda que houve aqui também influência do modo de dizer enfático "o que nos queremos é saber". A expressão "queremos mas é saber" deve considerar-se portanto, um cruzamento ou contaminação das frases que se mencionaram.

cas" e "Las tres Gracias", de Velasquez.

O quadro, porém, que mais admirável foi "Cristo abraçando San Bernardo", de magistral concepção, de Francisco Ribalta.

ARTIGO DE AMANHÃ: LEONARDO, PRECURSOR UNIVERSAL

(15 de abril de 1452 — 2 de maio de 1519)

José de Benito

G. Jaime Guilherme, em virtude da aposentadoria de João Silveira.

Na pasta do TRAFEGO — Recondição José Cícero do Nascimento à função de membro do Conselho Superior de Previdência Social, como representante dos empregados.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando, cumulativamente, professor catedrático da cadeira de filosofia do direito da Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul, o professor catedrático da cadeira de história da filosofia da mesma Faculdade, Armando Corrêa Pereira da Câmara.

Na pasta da FAZENDA — Nomeando, tesoureiro auxiliar (Tesouro Nacional), Hugo Cunha e agente fiscal do Imposto de Consumo (Interior do Estado do Espírito Santo), classe II, o coleitor, classe K, Sebastião Monteiro Lima.

Removendo, a pedido, os agentes fiscais do Imposto de Consumo, Alberto Teófilo Carneiro da Cunha, do Interior do Estado de Minas para o Interior do Espírito Santo; Paulo Barro de Góes, do Interior do Piauí para o Interior do Esp. Santo; e Alcides Toledo de Carvalho, do Interior de Minas para o Interior do Espírito Santo.

Na pasta da AGRICULTURA — Autorizando os cidadãos brasileiros: Benedito da Souza, Godoy, e lavrador aquilino no município de Lindóia, São Paulo; João Gabriel Macari, a pesquisar carvão mineral no município de Orleans, Santa Catarina; José Paulo Alimonda, a lavar apatita e associados, no município de Monteiro, Paraíba; José Arger, a pesquisar quartzo e cerâmica, no município de Sargol, Minas; Francisco Amynthas de Carvalho Moura, a pesquisar minério de ouro no município de Caeté, Minas; Célia Petralanda de Souza, a pesquisar caulim, no município de Mar de Espanha, Minas; e

Autorizando a empresa de mineração Forciana Real S. A. a pesquisar caulim, no município de São Paulo.

Na pasta das RELAÇÕES EXTERIORES — Autorizando Carlos Agostinho Gonçalves do cargo de conselheiro honorário do Brasil em Caracas, em virtude da supressão, por outro decreto, desse Consulado honorário.

Removendo, "ex-officio", os diplomatas Aníbal Alberto de Albuquerque Maranhão, do Consulado em Assunção, para 3.º secretário da Legação na Polónia, e Edipo Santos Maia, da Legação em Costa Rica, para vice cônsul em Assunção.

Removendo, "ex-officio", os diplomatas Aníbal Alberto de Albuquerque Maranhão, do Consulado em Assunção, para 3.º secretário da Legação na Polónia, e Edipo Santos Maia, da Legação em Costa Rica, para vice cônsul em Assunção.

Removendo, "ex-officio", os diplomatas Aníbal Alberto de Albuquerque Maranhão, do Consulado em Assunção, para 3.º secretário da Legação na Polónia, e Edipo Santos Maia, da Legação em Costa Rica, para vice cônsul em Assunção.

Removendo, "ex-officio", os diplomatas Aníbal Alberto de Albuquerque Maranhão, do Consulado em Assunção, para 3.º secretário da Legação na Polónia, e Edipo Santos Maia, da Legação em Costa Rica, para vice cônsul em Assunção.

Removendo, "ex-officio", os diplomatas Aníbal Alberto de Albuquerque Maranhão, do Consulado em Assunção, para 3.º secretário da Legação na Polónia, e Edipo Santos Maia, da Legação em Costa Rica, para vice cônsul em Assunção.

Removendo, "ex-officio", os diplomatas Aníbal Alberto de Albuquerque Maranhão, do Consulado em Assunção, para 3.º secretário da Legação na Polónia, e Edipo Santos Maia, da Legação em Costa Rica, para vice cônsul em Assunção.

Removendo, "ex-officio", os diplomatas Aníbal Alberto de Albuquerque Maranhão, do Consulado em Assunção, para 3.º secretário da Legação na Polónia, e Edipo Santos Maia, da Legação em Costa Rica, para vice cônsul em Assunção.

Removendo, "ex-officio", os diplomatas Aníbal Alberto de Albuquerque Maranhão, do Consulado em Assunção, para 3.º secretário da Legação na Polónia, e Edipo Santos Maia, da Legação em Costa Rica, para vice cônsul em Assunção.

Removendo, "ex-officio", os diplomatas Aníbal Alberto de Albuquerque Maranhão, do Consulado em Assunção, para 3.º secretário da Legação na Polónia, e Edipo Santos Maia, da Legação em Costa Rica, para vice cônsul em Assunção.

Removendo, "ex-officio", os diplomatas Aníbal Alberto de Albuquerque Maranhão, do Consulado em Assunção, para 3.º secretário da Legação na Polónia, e Edipo Santos Maia, da Legação em Costa Rica, para vice cônsul em Assunção.

Removendo, "ex-officio", os diplomatas Aníbal Alberto de Albuquerque Maranhão, do Consulado em Assunção, para 3.º secretário da Legação na Polónia, e Edipo Santos Maia,



Na cola de Roberto Inglez, que deverá apresentar-se no mês próximo no Casablanca, abrindo a temporada das grandes noites da orquestra moderna, teremos na segunda quinzena de outubro, o maior nome do teclado norte-americano — Carmem Cavallaro. Mangione é quem contratou o famoso pianista de nome feminino — curiosidade de batismo em certas regiões da Itália — e vai programá-lo para a noite "Lord" de São Paulo e talvez para o "Night and Day" ou "Copacabana". Depende dos mortos nas conversas das cifras.



Darcival Gomes, cantor das coisas e das graças da Bahia, está no "Casablanca", marcando um sucesso de primeiro plano na pitoresca e colorida sequência de Lobo e Soledade.

Duke Ellington também é esperado ainda este ano para uma série de atuações em nossos países. O "manager" pediu 300 mil cruzeiros por semana. Vaz sem a orquestra. De "contingências" os maninhos do jazz.

Meia um outro juízo — em sequência ao brilhante congado pelo conjunto de Miguel Caló, ovens no momento, as últimas novidades em tangos, a Orquestra de Francisco Canaro, que mais uma vez virá fazer as praias do país. Programada para o "Lord" e para o "Night and Day".

Depois das férias da praxe trabalhista, Dilermando Reis voltará a "Cantina Cesar de Alencar" nas últimas semanas de setembro, atuando nas noites de terças e de sextas-feiras, com participação nos "concertos" e atendendo a pedidos.

Simone Pena, recém-chegada da Europa é o decorador do teatrozinho que Marg Rubia montou em seu apartamento e destinado a encenação de revistas de bolso.

Novos ares estão soprando no "Five o'clock". Frank, antigo proprietário de luxuosas "boites" em Chicago, nos períodos folgados de antes da guerra, juntamente com o industrial

Números pedidos e bisados, dentro da noite: "Lama" — criação de Linda Rodrigues, sucesso maior na predileção dos boêmios; "Nunca", "Jezabel", "Kali" e "Fetição da Vila".

Elvira Rios tem a sua estréia marcada para o "Night and Day", no dia 20 de setembro. Um número de rotina na apresentação normal dos boleros, que percorreram norte e sul do país, nas "vacaciones" poéticas de cruzelram.

O "Acapulco" tem de perder um ótimo elemento — o "barman" Aristides, que se passou com "cocktails" e receitas para o "Five o'clock". Um dos melhores preparadores do Rio noturno.

Para as festas de fim de ano e pré-carnavalescas, os responsáveis pelo "Perroquet" pensam em deslocar o tablado da orquestra para o fundo do salão, aumentando desse modo o palco para as apresentações de "shows", que terão também números de ballados.

À MEIA VOZ

As autoridades trabalhistas — de quando em vez muito rígidas na compreensão biltada dos parágrafos — investem contra as "boites" da zona sul, não permitindo que cantores estranhos ao elenco ocupem o microfone na gostosa liberdade de um facilitário boêmio expandindo, como quaisquer fregueses, as suas quotas de entretenimento. Realistas em demasia, querem transformar a alegria sem rédeas na inconcebível burocratização do prazer...

OURO — JOIAS

FEATARIAS

Compra pelo maior preço. Beca do Renário n.º 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à ótica "A Redentora".

PELES

Mme. seu agasalho velho fica novo. Moderniza-se, conserta e lava-se na Oficina, a rua Marquês de Olinda, 88. Telefone: 24-7973 — Botafogo.

SOCIAIS

Aniversários

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício do menino Paulo César Verissimo.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício do menino Mario Pereira.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício da Ruth Dias Rodrigues.

— Fazem anos hoje, os nossos confrades: Ural Frizzera — João Coelho Branco — Tulman Neto — Arturido Luz — Acácio Soares de Almeida.

— Transcorre amanhã, o aniversário natalício do sr. Sebastião Augusto Carneiro, diretor do Departamento de Cadastro do Banco Brasileiro de Descontos. O aniversário, e também, um devoto à vida espiritual. Comemorando o acontecimento, os espíritos de Niterói, vão prestar-lhe no próximo dia 30, na residência do sr. Paulo Emilio Carneiro, à Praia do Graça, 15, uma significativa homenagem. Para essa festa, de caráter todo espiritual, estão sendo convidadas as mais altas personalidades espíritualistas do mundo fluminense, onde Sebastião Augusto Carneiro goza de grande e merecido prestígio.

A viúva Maria Joana, moradora à rua Paulo Fernandes, n.º 32, em Botafogo, oferece, às pessoas de relações de amizade, no dia 24 do corrente, uma mesa de doces, pelo aniversário natalício do jovem Augusto dos Santos.

— Transcorreu domingo último, o aniversário natalício do jovem Manuel Avelino Alves, filho do casal Pedro Alves e Maria Lucia Alves, que por esse motivo ofereceram uma mesa de doces, às pessoas de suas relações, em sua residência, à rua Aluoca, n.º 104.

— Completou ontem, o seu primeiro aniversário natalício, a encantadora menina Anita Francis, filha do casal Julio Eunice. Baere, que ofereceu a amigos de sua relação, uma recepção em sua residência.

SRA. ANA CHAVES DE LIMA — Aniversária, hoje, a sr. Ana Chaves de Lima, genitora do sr. Antonio de Lima, auxiliar de gabinete do Diretor Geral dos Correios e Telégrafos. A aniversariante, que é fideia destacada da sociedade maranhense, receberá, por certo, nesta data, as homenagens a que faz jus pelas suas altas qualidades de inteligência e coração.

Casamentos

Realizar-se-á, hoje, o enlace matrimonial da sr. Regina Helena Vizeu Penha Santos, filha do dr. José Penha Santos e da sr. Maria Vizeu Penha Santos, com o sr. Sergio Kastrup, filho do sr. Carlos Humberto Kastrup, e da sr. Liete Kastrup. A cerimônia religiosa será ligar, às 17.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o sr. José Alves e Senhora; e, por parte do noivo, o sr. Joaquim Penha Santos e Senhora.

Festas

Antecipa-se, brilhante a festa em benefício das crianças pobres da Escola Des. Gontaga Junior, à rua Coene Velho, 31, no dia 30, das 21 às 2 horas da manhã, na festa Clube, com desfile de crianças e desfiles de modelos.

Clubes e festas

O "Olympico Club" fará realizar, sábado, das 18 às 21 horas, mais uma tarde dançante. Os associados terão ingresso com a carteira social e o recibo do mês.

Conferências

Realizou-se, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a conferência do dr. Alix, diretor do Centro Colapsoctérico de Madrid e chefe da Delegação Espanhola, ao Congresso Internacional de Tisiologia, atualmente reunido nesta Capital, subordinada ao tema "Aspectos atuais da luta anti-tuberculosa, na Espanha". Na ocasião, foram projetados, filmes cinematográficos sobre a proteção ao trabalhador enfermo, pelo próprio autor, dr. Navarro Gutierrez, diretor do Sanatório de El Escorial, de Madrid.

O governador Munhoz da Rocha pronunciará no próximo dia 30, uma conferência na Escola Superior de Guerra, sob o título: "Populações marginais no sul do Brasil".

Exposições

COLMEIA — DE PINTORES DO BRASIL — No próximo dia 6, em homenagem às classes armadas, a Colmeia inaugurará suas aulas gratuitas, de pintura e desenho, em Niterói. Simultaneamente, serão realizadas, à noite, exposições nos bairros mais populosos dos subúrbios da Central e da Leopoldina, com lições de arte popular e decoração de interiores. Nessas exposições, o prof. Levis Farneser criará torções de arte, com distribui-

ção de prêmios, pondo em prática, assim, o vasto programa de propagação e difusão da arte, com marcante sentido de brasilidade. Já se encontram abertas as inscrições, na Escola Prado Junior, na Quinta da Boa Vista, aos domingos, pela manhã.

Homenagens

Foi transferido para os primeiros dias de setembro vindouro o almoço que, amigos e admiradores vão oferecer, ao sr. Edgard Estrela, por motivo de sua reintegração na direção do Serviço do Trânsito. As listas de adesões são encontradas no Senado Federal, Touring Club, Centro Beneficente dos Motoristas, Escola Motorista e no "Jornal do Comércio".

— Rejubilados com a investidura dos Desembargadores drs. Oscar Tenório e Bady de Guarnião no Tribunal de Justiça do Distrito Federal, seus amigos, admiradores, colegas e ex-alunos, vão homenageá-lo na semana vindoura oferecendo-lhe, um almoço de cordialidade, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil. As listas de adesões a esta homenagem são encontradas no "Jornal do Comércio", A.B.I., e na 12.ª Vara, com o sr. Marcelo.

Reuniões

A segunda sessão pública de agosto, da Associação Mundial de Escritores P.E.N. Clube realizar-se-á amanhã, às 16.30 horas, em sua sede própria, à Avenida Nilo Pecanha, 28. Constará de duas partes: uma de poesia com a colaboração do ex-ministro da Nicarágua no Brasil, dr. José M. Palma, que dirá versos seus, seguida por sr. Sônia de Camargo, com versos brasileiros. Realizará esta parte a poetisa espanhola Josefina Peña cujo livro "Intimo" (poemas inconfessáveis), causou sensacional impressão, quando seu último livro "Foras" queixas. A seguinte parte será de Alvaro Morera o do Alvaro da Rádio Globo, com uma palestra humorística sobre cenas da atualidade feminina.

Solennidades

Realizar-se-á amanhã, às 21 horas, no Auditório do Ministério da Educação e Saúde, a Sessão Inaugural da I Jornada Médica Luso-Brasileira.

Variantes

Ary Frederico Torres, chefe da seção brasileira da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, deverá deixar o Rio de Janeiro no sábado, 30 do corrente, com destino Nova-Iorque. O sr. Ary Torres, destinado a Chicago, onde realizará conversações a respeito das atividades da Comissão Mista.

Notas Religiosas

Será colocada no pedestal do templo da rua dos Inválidos, linda imagem de Santo Antonio dos Pobres, medindo dois metros e meio. Marcada em princípio para o dia 7 de setembro, a solenidade da colocação da estátua foi transferida para o dia 21 do mesmo mês, quando também serão inaugurados em toda a extensão da nave 17 artísticos lustres.

Notas

Realizar-se-á domingo, o aniversário natalício do magistrado ministro Hermenegildo de Barros. Seus amigos, e admiradores, como o fazem assiduamente, há mais de 25 anos, convidando para, festa, data, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Terço, à rua Senhor dos Passos, missa festiva em ação de graças pela passagem da grata efemeridade. O ato religioso será oficiado pelo Padre dr. Lucio Gambarra.

Sana-Tônico

Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

Dominada a epidemia de Bauru

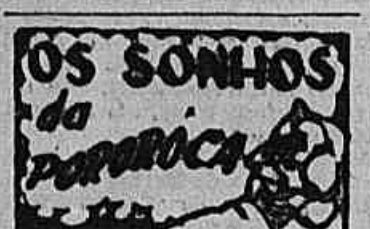
Não ocorreram novos óbitos desde o dia 19.

Sendo informações prestadas pelo Departamento Nacional de Saúde, a epidemia registrada na cidade paulista de Bauru, e caracterizada como sendo "síndrome asmatoforme" causada por uma "eosinofilia tropical", achase em fase de declínio, tendo se registrado, até o dia 24 do corrente, 112 casos conhecidos, cessando os óbitos no dia 19.

Esclarece ainda aquele órgão que o aparecimento da moléstia coincidiu com uma baixa pressão barométrica verificada na cidade, e que os doentes apresentam melhoras com terapêutica adotada, que consiste em oxigenoterapia, antibióticos, gardenal e anti-asmáticos.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO



Para a charada de hoje, a velha Pararica aconselha:

7585

RESULTADO DE ONTEM
7569 — 2241 — 1399 —
0900 — 4952 — 061 —
752

CONSTANTINO
8812 — 3790 — 3194 —
3361 — 9157

NITERÓI
8663 — 4704 — 3676 —
3828 — 0871

DR. ARNALDO FEITAL

ADVOGADO
Despachos inventários. Despejos
Largo da Carioca, 5 — S. 820 —
Telex. 42-7125 — 25-2378

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO
COPACABANA
2-4-6-8-10-12

METRO
PASSEIO
2-4-6-8-10-12

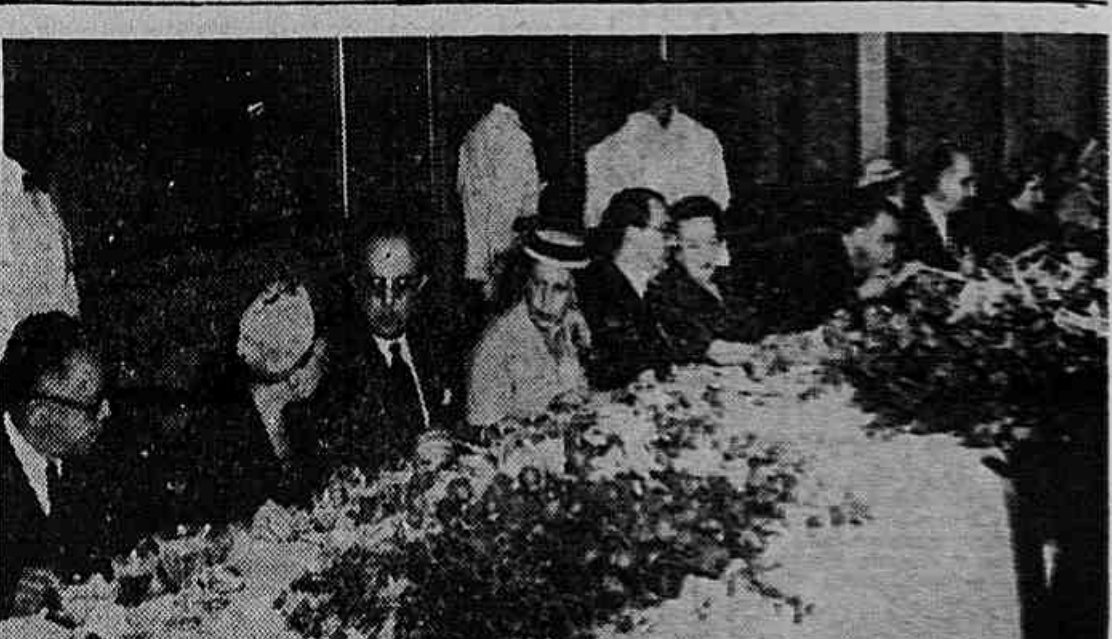
METRO
TIJUCA
2-4-6-8-10-12

CLARK GABLE
AVA GARDNER
BRODERICK CRAWFORD

IMP. R. 14 ANOS

BOTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D.F. ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR 100 CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER



Homenagem no Ilamarali ao ministro da Saúde da Venezuela — O embaixador João Neves de Fontoura, ministro das Relações Exteriores, ofereceu, ontem, um almoço em honra do ministro da Saúde da Venezuela, sr. Eduardo Soules Baldo, ora em visita oficial ao nosso país. Estiveram presentes ao ágape numerosas personalidades da administração, dos círculos diplomáticos, parlamentares e figuras de destaque da sociedade carioca. Ao champagne, o chanceler brasileiro proferiu um discurso, lembrando que uma tranquila e velha amizade de mais de um século liga os dois países. Respondendo, agradeceu o ministro da Venezuela, expressando a sua satisfação em nos visitar. A foto acima é um detalhe da homenagem.

Galô com dois bicos

VALENCIA, 27 (INS) — Um jornal desta capital publica a fotografia de um galo com dois bicos de cinco centímetros de comprimento, situados nos dois lados da cabeça.

ACÓRDO COMERCIAL

ESTOCOLMO, 27 (AFP) — Um acordo comercial triangular acaba de ser concluído entre a Suécia, a Alemanha ocidental e 3 países da América do Sul: o Brasil, a Argentina e o Uruguai. A Alemanha do oeste importará da Suécia produtos desses três países suauemercanos num valor de 15 milhões de dólares. Uma quantia, em seguida, será levada à conta da Suécia na União Europeia de Pagamentos. Por seu lado, a Suécia importará da Alemanha ocidental certa quantidade de produtos suauemercanos, notadamente aparelhos fotográficos, porcelanas, brinquedos e objetos de couro.

Roberto INGLEZ

O MAIS FAMOSO PIANISTA E REGENTE DA EUROPA.

Estreará
dia 10 de
SETEMBRO

na Rádio NACIONAL, às 22h

numa oferta da

CASA GARSON

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

Rua Uruguiana, 107/109 - exclusivamente
Rua do Ouvidor, 137 - entre Gonçalves Dias e Avenida



Regressão da Europa a sr. Darcy Vargas — Procedente de Lisboa, onde concluiu sua visita a vários países da Europa, regressou a esta capital a sr. Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência, que viajou em companhia da sr. Lourdes Rosemberg e do sr. Aluizio de Castro e senhora. Ao desembarque da primeira dama do País, no aeroporto do Galeão, compareceram numerosas personalidades, entre as quais o prefeito João Carlos Vital, ministros Ciro Espirito Santo Cardoso e Nero Moura, general Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; governador Ernani do Amaral Peixoto e sr. Aluizio Vargas do Amaral Peixoto, sr. Geraldo Mascarenhas e Sr. Freire Alvim, oficiais de gabinete da Presidência; sr. La Roque de Almeida, outras autoridades, diretores e funcionários da LBA. Ao deixar o aeroporto, a sr. Darcy Vargas foi homenageada por um grupo de integrantes da Casa do Pequeno Jornaleiro, recebendo na ocasião uma "corbelle" de flores. O clichê reproduz um flagrante do desembarque da sr. Darcy Vargas.

Provoça debates o projeto que extingue a votação secreta

Movimento reformador do sistema da educação popular — Humorismo e crítica —
Adiada a votação do projeto que federaliza a Faculdade de Direito de Niterói

O SR. Brígido Tinoco voltou, uma vez mais, a debater o assunto de sua predileção, pelo qual se vem apaixonando: a questão da educação e da instrução, num movimento reformador de base. O orador disse que nossa rotina nos faz preocupar-nos apenas com a alfabetização, pouco importando o futuro. Abandonando-se, assim, a população rural, o pauperismo e a fome, com reflexos na economia nacional. Precisa, diz o sr. Brígido Tinoco, de um ensino de base, que vá ao homem rural, a fim de retirá-lo da posição de amesquinhamento em que se encontra. Devemos, para isso — continua — mobilizar nossa elite humana para a campanha de educação rural, deixando a rotina, que é a nossa grande adversária na questão da educação popular.

ORADORES
Falarão, ainda, na primeira parte da sessão, os seguintes oradores: — Mendonça Júnior, protestando contra a decisão da Hidrelétrica de São Francisco em fornecer energia, de preferência, a grandes cidades, em prejuízo do interior; — Epilógio de Campos, pedindo que os aviões da Panair pousem em Breves, para, ao menos uma vez por semana;

— Vasconcelos Costa, sobre o abastecimento de carne aos grandes centros; — Benedito Vaz, sobre instalação de agências postais no interior goiano;

— Jorge Lacerda, para justificar a emenda que oferece ao projeto que regula a publicidade governamental, no sentido de serem contemplados também jornais que não sejam diários e rádio-emissoras pequenas, excluídos do projeto inicial;

— Estêvão Moura, reclamando o restabelecimento de uma parada na linha de Nova Iguaçu, no local denominado Vargem do Mesquita;

— Fernando Ferrari, pedindo, em nome dos portuários gaúchos, que sejam estendidos a todos os trabalhadores da categoria, a melhoria de salários concedida aos do Rio de Janeiro.

CRÍTICA HUMORÍSTICA
Pertencendo o grande expediente ao sr. Orlando Dantas. Procurou fazer uma crítica generalizada da administração do país, e, para isso, começou por fazer, numa linguagem de parábola, a caricatura do que chamou de situação política atual no conceito do povo e dos próprios políticos. Supôs juízos de colegas e, com certa graça, assim se expressou, literalmente:

O único responsável pela desordem financeira é o sr. Horácio Lafer (Muniz Falcão);
O único responsável pela desordem na Câmara é o sr. Nereu Ramos (Oswaldo Orco);

Há risos e o orador prossegue, particularmente sua crítica e examinando, do seu ponto de vista (partido socialista), as gestões das várias pastas.

OS FUNERAIS DE AGAMENON
O sr. Carlos Lutz, antes de ser anunciada a ordem do dia, fez um rápido relatório sobre a representação da Câmara nos funerais do governador Agamenon Magalhães, através de uma comissão de que fazia parte. Depois a ordem, que jamais presenciara homenagem tão impressionante,

foi aprovada. O sr. Carlos Lutz, antes de ser anunciada a ordem do dia, fez um rápido relatório sobre a representação da Câmara nos funerais do governador Agamenon Magalhães, através de uma comissão de que fazia parte. Depois a ordem, que jamais presenciara homenagem tão impressionante,

foi aprovada. O sr. Carlos Lutz, antes de ser anunciada a ordem do dia, fez um rápido relatório sobre a representação da Câmara nos funerais do governador Agamenon Magalhães, através de uma comissão de que fazia parte. Depois a ordem, que jamais presenciara homenagem tão impressionante,

foi aprovada. O sr. Carlos Lutz, antes de ser anunciada a ordem do dia, fez um rápido relatório sobre a representação da Câmara nos funerais do governador Agamenon Magalhães, através de uma comissão de que fazia parte. Depois a ordem, que jamais presenciara homenagem tão impressionante,

foi aprovada. O sr. Carlos Lutz, antes de ser anunciada a ordem do dia, fez um rápido relatório sobre a representação da Câmara nos funerais do governador Agamenon Magalhães, através de uma comissão de que fazia parte. Depois a ordem, que jamais presenciara homenagem tão impressionante,

foi aprovada. O sr. Carlos Lutz, antes de ser anunciada a ordem do dia, fez um rápido relatório sobre a representação da Câmara nos funerais do governador Agamenon Magalhães, através de uma comissão de que fazia parte. Depois a ordem, que jamais presenciara homenagem tão impressionante,

foi aprovada. O sr. Carlos Lutz, antes de ser anunciada a ordem do dia, fez um rápido relatório sobre a representação da Câmara nos funerais do governador Agamenon Magalhães, através de uma comissão de que fazia parte. Depois a ordem, que jamais presenciara homenagem tão impressionante,

foi aprovada. O sr. Carlos Lutz, antes de ser anunciada a ordem do dia, fez um rápido relatório sobre a representação da Câmara nos funerais do governador Agamenon Magalhães, através de uma comissão de que fazia parte. Depois a ordem, que jamais presenciara homenagem tão impressionante,

foi aprovada. O sr. Carlos Lutz, antes de ser anunciada a ordem do dia, fez um rápido relatório sobre a representação da Câmara nos funerais do governador Agamenon Magalhães, através de uma comissão de que fazia parte. Depois a ordem, que jamais presenciara homenagem tão impressionante,

foi aprovada. O sr. Carlos Lutz, antes de ser anunciada a ordem do dia, fez um rápido relatório sobre a representação da Câmara nos funerais do governador Agamenon Magalhães, através de uma comissão de que fazia parte. Depois a ordem, que jamais presenciara homenagem tão impressionante,

foi aprovada. O sr. Carlos Lutz, antes de ser anunciada a ordem do dia, fez um rápido relatório sobre a representação da Câmara nos funerais do governador Agamenon Magalhães, através de uma comissão de que fazia parte. Depois a ordem, que jamais presenciara homenagem tão impressionante,

foi aprovada. O sr. Carlos Lutz, antes de ser anunciada a ordem do dia, fez um rápido relatório sobre a representação da Câmara nos funerais do governador Agamenon Magalhães, através de uma comissão de que fazia parte. Depois a ordem, que jamais presenciara homenagem tão impressionante,

foi aprovada. O sr. Carlos Lutz, antes de ser anunciada a ordem do dia, fez um rápido relatório sobre a representação da Câmara nos funerais do governador Agamenon Magalhães, através de uma comissão de que fazia parte. Depois a ordem, que jamais presenciara homenagem tão impressionante,

foi aprovada. O sr. Carlos Lutz, antes de ser anunciada a ordem do dia, fez um rápido relatório sobre a representação da Câmara nos funerais do governador Agamenon Magalhães, através de uma comissão de que fazia parte. Depois a ordem, que jamais presenciara homenagem tão impressionante,

foi aprovada. O sr. Carlos Lutz, antes de ser anunciada a ordem do dia, fez um rápido relatório sobre a representação da Câmara nos funerais do governador Agamenon Magalhães, através de uma comissão de que fazia parte. Depois a ordem, que jamais presenciara homenagem tão impressionante,

foi aprovada. O sr. Carlos Lutz, antes de ser anunciada a ordem do dia, fez um rápido relatório sobre a representação da Câmara nos funerais do governador Agamenon Magalhães, através de uma comissão de que fazia parte. Depois a ordem, que jamais presenciara homenagem tão impressionante,

foi aprovada. O sr. Carlos Lutz, antes de ser anunciada a ordem do dia, fez um rápido relatório sobre a representação da Câmara nos funerais do governador Agamenon Magalhães, através de uma comissão de que fazia parte. Depois a ordem, que jamais presenciara homenagem tão impressionante,

foi aprovada. O sr. Carlos Lutz, antes de ser anunciada a ordem do dia, fez um rápido relatório sobre a representação da Câmara nos funerais do governador Agamenon Magalhães, através de uma comissão de que fazia parte. Depois a ordem, que jamais presenciara homenagem tão impressionante,

foi aprovada. O sr. Carlos Lutz, antes de ser anunciada a ordem do dia, fez um rápido relatório sobre a representação da Câmara nos funerais do governador Agamenon Magalhães, através de uma comissão de que fazia parte. Depois a ordem, que jamais presenciara homenagem tão impressionante,

foi aprovada. O sr. Carlos Lutz, antes de ser anunciada a ordem do dia, fez um rápido relatório sobre a representação da Câmara nos funerais do governador Agamenon Magalhães, através de uma comissão de que fazia parte. Depois a ordem, que jamais presenciara homenagem tão impressionante,

foi aprovada. O sr. Carlos Lutz, antes de ser anunciada a ordem do dia, fez um rápido relatório sobre a representação da Câmara nos funerais do governador Agamenon Magalhães, através de uma comissão de que fazia parte. Depois a ordem, que jamais presenciara homenagem tão impressionante,

foi aprovada. O sr. Carlos Lutz, antes de ser anunciada a ordem do dia, fez um rápido relatório sobre a representação da Câmara nos funerais do governador Agamenon Magalhães, através de uma comissão de que fazia parte. Depois a ordem, que jamais presenciara homenagem tão impressionante,

VOLTOU A PLENÁRIO O PROJETO DO INSTITUTO DO CAFÉ

Novas alterações ao Código de Processo Civil — Debates em torno da Fundação da Casa Popular — Adiada a discussão do projeto da nova Lei Eleitoral

O SENADOR Mozart Lago requereu a constituição de uma comissão composta de cinco senadores, para investigar as atuais condições do mercado de cimento no país. Disse o representante do Distrito Federal, que algo, a seu ver, deve estar errado, nesse particular, por isso que deseja conhecer as causas de certas irregularidades no que diz respeito ao comércio de cimento. Sua proposta foi incluída na ordem do dia de amanhã, para ser apreciada pelo plenário.



EM VIRTUDE do requerimento de urgência, firmado pelo líder Ivo d'Aquino, o projeto criando o Instituto Brasileiro do Café voltou, ontem, à ordem do dia. Os relatores das comissões, incumbidas de apreciar as emendas recebidas em plenário, apresentaram, verbalmente, seus pareceres. E a discussão prosseguiu o seu curso normal, sendo interrompida, por falta de "quorum". Continuará na sessão de hoje.

O SENADO aprovou, há tempos, projeto de lei estabelecendo que, em nenhum caso, seria admitido funcionário às autarquias, sem prévio concurso. Justificava-se a medida, pela conveniência de evitar a hipertrofia dos quadros daqueles órgãos, pondo parêntese às facilidades existentes na administração de servidores. Acontece que o projeto, convertido em lei, entrou a produzir seus efeitos e eis que surge, agora, no Senado, outro projeto objetivando, nada mais nada menos, do que o seguinte: revogar aquela proibição.

O senador Vilasboas acaba de emitir parecer, na Comissão de Justiça, em sentido favorável ao novo projeto e esse parecer acaba de ser aprovado por aquele órgão técnico. Assim, o Senado deverá aprovar um projeto revogando outro de que teve iniciativa e aprovou, há pouco tempo...

Novas alterações ao Código de Processo Civil — Debates em torno da Fundação da Casa Popular — Adiada a discussão do projeto da nova Lei Eleitoral

A AUSÊNCIA de "quorum" não permitiu que o Senado iniciasse, ontem, a votação das numerosas emendas (quase uma centena) oferecidas ao projeto que cria o Instituto Brasileiro do Café, para o qual foi concedida urgência, depois de esgotada a Ordem do Dia, que pouco rendimento teve. A hora do expediente, todavia, foi inteiramente tomada. Cinco oradores passaram pela tribuna, figurando, entre os papéis lidos, o ofício em que o ministro da Fazenda comunica a impossibilidade de, no momento, atender ao convite para comparecer ao Senado e prestar informações sobre os pedidos de crédito para pagamento do Espírito Henrique Lage, em virtude de embarcar hoje para o México, onde representará o Brasil na 7.ª Reunião Conjunta do Fundo Monetário Internacional.

ALTERAÇÕES NO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL

Pelo sr. Ferreira de Souza foram apresentados mais dois projetos modificando dispositivos do Código de Processo Civil. Num, o representante pugna objetiva dirimir dúvidas que, ainda que raras, perduram na jurisprudência sobre se o Código admite a concessão liminar do interdito proibitório, pois alguns entendem só fazê-lo quanto à manutenção e ao esbulho da posse. No outro, é proposta nova redação ao parágrafo 1.º do artigo 149, estabelecendo que se aplicam aos parágrafos anteriores aos pedidos de alteração de ato do registro civil, quando envolverem questão de Estado ou de capacidade da pessoa.

ALAGOAS E A ENERGIA DE PAULO AFONSO

O sr. Ezequias da Rocha, primeiro orador, voltou a tratar da exclusão de Alagoas no primeiro plano de distribuição de energia da Companhia Hidrelétrica do São Francisco. Após ler uma carta que lhe enviou o presidente daquela empresa, em que se explicam os motivos da sua exclusão, o representante alagoano, com a ressalva de que os diretores da Hidrelétrica não lhe falta espírito público, justa compreensão das suas responsabilidades e acendrado patriotismo, afirmou que seu Estado tem fundadas razões nas suas queixas e que alimenta esperança de que o mesmo venha a ser beneficiado juntamente com a Bahia e Pernambuco.

DEFESA ORAL DO RECURSO DEPOIS DO VOTO DO

RELATOR

Por último, falou o sr. Atílio Vivasqua, que comentou o discurso proferido pelo sr. Raul Floriano, no Instituto dos Advogados, aplaudindo o projeto de sua autoria que institui a defesa oral do recurso, depois do voto do relator, respondendo ainda a críticas que foram feitas a essa iniciativa.

UM PROJETO APROVADO

Na Ordem do Dia, foi aprovado um único projeto constante da pauta, autorizando o Tribunal de Contas a registrar o contrato firmado entre o Ministério da Educação e Leão Landucci. A requerimento do sr. Atílio Vivasqua, ficou adiada a discussão preliminar do projeto, que altera o Código Eleitoral.

PROJETO SOBRE A CONSTRUÇÃO DO "METRO"

Continuou ontem a discussão da matéria — Mais sessões "extras", agora, malufinas — Delegado fiscal só com dez anos de serviço

ENTRE os muitos requerimentos que foram discutidos na reunião de ontem da Câmara Municipal existe um, do vereador Celso Lisboa, que pouco comparece às sessões, solicitando que a Câmara realize reuniões extraordinárias matutinas para apreciar o projeto sobre construção do metropolitano carioca. A sr. Ligia Bastos solicitou que o mesmo tivesse adiada a sua discussão, o que foi aceito pelo plenário.

O primeiro orador do expediente foi o sr. Cotrim Neto, que solicitou a transcrição nos Anais do discurso proferido pelo sr. Alim Pedro, secretário de Viação e Obras da Municipalidade, na ocasião da assinatura dos contratos para a construção da terceira adutora do Rio Guandu, discurso esse que relata a luta pelo abastecimento de água à cidade.

OUTROS ASSUNTOS
Seguiu-se na tribuna o sr. Castro Menezes que, criticando a maneira pouco hábil e deficiente com que um médico de plantão de um Hospital da Prefeitura atendeu ao jornalista Jaime Amar, vítima de sério acidente de automóvel. O sr. Paulo Azeite mais uma vez reclamou contra a falta de cumprimento de cláusulas contratuais por parte da Cia. Telefônica Brasileira. Para finalizar o expediente, o sr. Couto de Sousa, dirigiu um novo apelo ao prefeito João Carlos Vital no sentido de mandar sanar as falhas existentes nas escolas "Cuba" e "José de Anchieta", situadas na Ilha do Governador. O vereador pediatra passou depois a defender, mais uma vez, o general Angelo Mendes de Moraes de críticas formuladas há dias pelo sr. Mario Martins a propósito de carta que o ex-prefeito do Distrito Federal dirigira ao jornalista Osório Borba.

CONSTRUÇÃO DO METROPOLITANO
Foi anunciada, então, a primeira matéria constante da ordem do dia — eleição de cinco membros para uma Comissão Especial de Incentivo ao Exporte. Procedida a votação verificou-se falta de número legal, o que obrigou ao sr. Castro Menezes solicitar o adiamento da eleição por 48 horas. Foi aceito o pedido do representante petebista e defendido, em seguida, o sr. Mourão Filho anunciou a matéria seguinte — prosseguimento da segunda discussão do projeto que promove a elaboração dos planos necessários à construção do Metropolitano do Rio de Janeiro. Esta matéria, devido à sua importância, está fadada a permanecer na ordem do dia por muito tempo. Quase todos os vereadores estão inscritos para falar sobre projeto de tão alta relevância para o Distrito Federal. Apesar da importância da proposta o plenário se encontrava vazio, a ponto de não ser permitida uma prorrogação de meia hora solicitada para a mesma matéria, por falta de quorum.

SO' COM DEZ ANOS DE SERVIÇO
O vereador Frederico Trota considerando que o cargo de Delegado Fiscal deve constituir o coroaramento de carreira de funcionário municipal, como que recompensa por serviços prestados por longos anos e reconhecimento do valor e capacidade funcional, apresentou à Mesa, um projeto regulando o assunto, cujo artigo único diz o seguinte: "Só poderão ser nomeados para o cargo de Delegado Fiscal (efetivo, interino ou substituto) funcionários municipais que tenham mais de 10 anos de efetivo serviço municipal do Distrito Federal, revogando as disposições em contrário."

Monumento a Agamenon Magalhães
RECIFE, 27 (Asap.) — O deputado Osvaldo Lima Filho apresentou projeto de lei ao Legislativo Estadual, mandando erguer um monumento ao sr. Agamenon Magalhães em frente ao palácio do governo para que os "substitutos, que desfilariam no tempo, sintam concretamente a subordinação nem se corrompem".

RESTAURANTE — Será inaugurado, no próximo sábado, o segundo restaurante popular de Belo Horizonte, construído pelo atual governo mineiro.

VALORES — Sob os auspícios do departamento especializado, do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, realizou-se, nesta capital, o IV Congresso Nacional de Bolsas de Valores, presidido pelo sr. Ernesto Barbosa Tomazini.

AGUARDENTE — Reunir-se-á, amanhã, em Recife, os banqueiros e os aguardentistas, na sede do seu Sindicato, a fim de manifestarem-se em torno do chamado Plano de Defesa da Aguardente, determinado pelo Instituto do Açúcar e do Alcool. A proposta do Instituto para redução de dois para um cruzeiro da taxa cobrada sobre cada litro, será examinada na ocasião.

M. B. C.

APREENDIDO NOVO CONTRABANDO NA BAIJA DE GUANABARA
(Continuação da 1.ª página)

punham também a mais bem organizada quadrilha de contrabandistas.

Já ontem, cerca das 21 horas, voltaram a desenvolver novas diligências coroadas de êxito. Agora, porém, trata-se de um outro contrabando avaluado em vultosa importância.

Na sua costureira ronda o fiscal Bonilha, acompanhado de auxiliares seus, localizou, ao léu, em plena baía de Guanabara, uma Chata desconhecida e, no seu interior, cerca de 161 volumes contendo o contrabando. Este se compunha de grande quantidade de bolsas, tapetes, cigarros e perfumes franceses, tudo avaluado em mais de um milhão de cruzeiros.

Apreendida a mercadoria contrabandada, foi em seguida transportada para a terra e, depois, recolhida à guarda moria da Alfândega.

Segundo nos relatou o fiscal Bonilha na embarcação contendo o contrabando não havia mais vestígio de triangulação, tendo esta desapercebido, à aproximação das autoridades. Tudo indica que, como ainda informamos, a remessa de A MANHA, agente fiscal aduaneiro, o contrabando era enviado do processo de novo "Sítio" de nacionalidade italiana que ontem passou pelo porto do Rio, rumo a Buenos Aires.

MUNHOZ DA ROCHA HOJE NO RIO
Chega amanhã pelo avião da Cruzeiro do Sul, e desembarcará às 10 horas o governador do Paraná, sr. Munhoz da Rocha. S. tem como finalidade especial durante sua estada no Rio, prever uma conferência que terá lugar sábado próximo na Escola Superior da Guerra, sob o tema: "Populações Marginais do Sul do Brasil".

DA CADEIRA 51

Com a presença do comissário Augusto Barreira, da nossa Polícia Civil, foram iniciados os trabalhos da Câmara do Distrito Federal, ontem.

Não creiam, entretanto, que aquela autoridade estava em caráter oficial. Falando à reportagem declarou que fora ao Largo da Mãe do Bispo levado, tão somente, por assuntos particulares.

Restabelecida que foi a realidade dos fatos, a sessão se desenrolou normalmente, até que entrou em discussão o caso do Metropolitano.

De propósito, dissemos caso e não projeto, visto como a discussão em torno da corporificação de tão angustioso anseio da população carioca já se transformou, para alguns dos srs. vereadores, em caso pessoal.

Foram longos e estérteis os debates em torno da matéria.

Os srs. Luis Pais Leme e Mário Martins se substituíram, num autêntico "jogo" parlamentar, na tribuna, rebatendo-se e debatendo-se, interrompidos de quando em quando pelos apertes do sr. João Luis de Carvalho.

O vereador Luis Pais Leme, que tem firmada a teoria de que o metropolitano só poderá existir, circular e transportar passageiros desde que seja construído de acordo com a ideia do engenheiro Ebling, não só defende como unhas, dentes e nomes feios o referido projeto como elimina, sem maior estudo, qualquer outro.

Levado por essa eblimografia, chamado a opinar sobre a mensagem que pede meios para a construção do "subway", como membro da comissão de justiça, substituiu o anteprojeto do Executivo pelo de autoria do engenheiro seu amigo, invocando questões de ordem técnica.

Ora é ponto pacífico que cumpre à comissão de constituição e justiça pronunciar-se, tão somente, pela legalidade ou não das propostas apresentadas. O substitutivo é, portanto, uma exorbitância de funções.

—

Mais estranhável, ainda, no caso vertente é que, tratando-se de matéria de tanta relevância, apenas se encontrassem no plenário treze senhores vereadores. Treze, numa representação de cinquenta e, assim mesmo, distribuídos em palestras mais ou menos jocosas, tendo revistas ou histórias de quadrinhos.

Bem possível, até, que a maioria dos srs. eais cariocas não tenha, sequer, tomado conhecimento dos pareceres eruditos da comissão de viação e obras nem, tampouco, do cidadão trabalho apresentado pelo vereador João Machado, especialmente designado para estudar o problema do metropolitano nas principais cidades do mundo.

Num clima desses, não é de admirar que o sr. João Luis de Carvalho, em aparte, declarasse que a construção do caminho subterrâneo era, ainda, prematura.

De qualquer modo, a maneira como foi tratado o projeto, no seu primeiro dia de discussão, deixa poucas dúvidas quanto ao desenrolar dessa batalha, a saber: imortal, imortal, de quantas já se feriram na Câmara do Distrito

EM FOCO A SUCESSÃO PERNAMBUCANA

A 26 de outubro a eleição do substituto do governador — Possível uma candidatura única — Reunião, amanhã, do PSD

O TRIBUNAL Regional Eleitoral de Pernambuco fixou para o dia 26 de outubro a eleição, nos termos da Constituição do Estado, do substituto do governador Agamenon Magalhães. Inicia-se, assim, uma nova fase na história política do grande Estado, para o qual se voltam as atenções do Brasil, em geral, e do Norte em particular, tal o prestígio que destruiu Pernambuco no seio da Federação.

POSSÍVEL UMA CANDIDATURA ÚNICA
Nada há de positivo, ainda, com referência a candidatos. Por ora, tudo está no terreno das conjecturas e das especulações. Parece, no entanto, mais ou menos assentado que não serão candidatos, nem o senador Etelvina Ling nem o sr. João Cleofas.

Entre os nomes falados, citam-se os dos srs. Jarbas Maranhão, Antonio Pereira, Oscar Carneiro e do senador Apolônio Sales, todos do PSD.

O sr. Paulo Germano Magalhães, filho do Governador falecido, é inequivel, segundo dispõe a Constituição pernambucana, pelos laços sanguíneos que o ligavam ao detentor do cargo.

CANDIDATO ÚNICO
A propósito admite-se a possibilidade de um candidato único — do PSD — que seria apoiado pela UDN, mediante combinações que estariam sendo superintendidas pelo sr. Amaral Peixoto, presidente do PSD.

REUNIÃO AMANHÃ, DO PSD
O Diretorio Regional do PSD em Pernambuco deverá reunir-se

amanhã, em Recife, ocasião em que elegerá seu novo presidente — cargo vago com o falecimento do sr. Agamenon Magalhães — e abordará o problema da sucessão estadual.

Por outro lado, o ministro João Cleofas, líder da UDN pernambucana, também deverá viajar sábado próximo para aquela capital, onde deverá dar a palavra da UDN sobre o assunto.

PRATICAMENTE ESCOLHIDO O NOME DO SR. AFONSO ARINOS
Mas o sr. José Bonifácio ainda é candidato à liderança da U.D.N., na Câmara

A S CONVERSACÕES visando a escolha do substituto do sr. Soares Filho na liderança da bancada da UDN na Câmara Federal prosseguem e, ao que se diz, tendem a se encaminhar para rumo definitivo. A propósito, em palestra, ontem, com um senador udenista, disse-nos ele, em tom categórico, que a candidatura Afonso Arinos está praticamente assentada. Adiantou, mesmo, que a maioria udenista na Câmara já estaria comprometida com aquele prócer.

Entretanto, ao que nos foi dado colher, em outras fontes, o nome do sr. José Bonifácio não será retirado da lista pelos do seu grupo.

A MANHÃ

ANO XII Quinta-feira, 28 de agosto de 1952 N.º 3.392

VERBAS PARA CONSTRUÇÃO DE CAMPOS DE POUSO

As quotas a serem distribuídas aos Estados — 107 milhões de cruzeiros para as obras

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados examinou ontem a matéria constante do avulso do Orçamento referente ao Ministério da Aeronáutica. O relator, sr. Rui Ramos, propôs fossem consideradas numerosas emendas sobre a construção de campos de pouso, que a Comissão aprovou. Haverá assim um aumento de 55 milhões de cruzeiros na respectiva dotação.

Para a distribuição dessas verbas a Comissão resolveu que cada Estado receberá uma parcela na proporção direta de seu número de habitantes e inversa na de suas rendas. Os Estados de maior extensão territorial, como Amazonas, Pará, Mato Grosso, Goiás, Maranhão, Piauí receberam suplemento de quota, de dez milhões de cruzeiros, de dez milhões de cruzeiros.

Não se chegou a acertar a distribuição sobre as seguintes quantias distribuídas a diversos Estados: São Paulo, 13 milhões e 500 mil cruzeiros; Amazonas, 2 milhões e 300 mil; Pará, 3 milhões e 200 mil; Maranhão, 3 milhões e 700 mil; Piauí, 3 milhões e 100 mil; Ceará, 5 milhões e 200 mil; Rio Grande do Norte, 2 milhões e 800 mil; Paraíba, 3 milhões e 900 mil; Pernambuco, 6 milhões e 100 mil; Alagoas, 3 milhões e 100 mil; Sergipe, 2 milhões e 500 mil; Bahia, 7 milhões e 300 mil; Minas, 11 milhões e 800 mil; Espírito Santo, 2 milhões e 700 mil; Rio de Janeiro, 4 milhões e 600 mil; Distrito Federal, 4 milhões e 500 mil; Paraná, 4 milhões e 200 mil; Santa Catarina, 3 milhões e 800 mil; Rio Grande do Sul, 6 milhões e 300 mil; Mato Grosso, 2 milhões e 400 mil; Goiás, 3 milhões e 200 mil.

INAGURAÇÃO DO POSTO CENTRAL DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DO P.T.B. — O Partido Trabalhista Brasileiro inaugurou, ontem, o Posto Central de seu Serviço de Assistência Médica, localizado à rua Marcellino Dias n.º 58, que é o primeiro de uma série de ambulatórios que aquele Partido pretende instalar em vários bairros da cidade, notadamente nas favelas, com o objetivo de prestar serviços, gratuitamente, à população carioca. Durante o ato, usaram da palavra o sr. João Goulart, presidente do diretório nacional do PTB; sr. Celso Leal, sr. Otávio Hipólito, vereador municipal de Eng.º no Rio Grande do Sul; sr. Antonio Panson, vice-líder da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, e Dr. Nelson Schustof, diretor do novo ambulatório. No clichê, um flagante da solenidade, quando falava o sr. João Goulart.

INAGURAÇÃO DO POSTO CENTRAL DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DO P.T.B. — O Partido Trabalhista Brasileiro inaugurou, ontem, o Posto Central de seu Serviço de Assistência Médica, localizado à rua Marcellino Dias n.º 58, que é o primeiro de uma série de ambulatórios que aquele Partido pretende instalar em vários bairros da cidade, notadamente nas favelas, com o objetivo de prestar serviços, gratuitamente, à população carioca. Durante o ato, usaram da palavra o sr. João Goulart, presidente do diretório nacional do PTB; sr. Celso Leal, sr. Otávio Hipólito, vereador municipal de Eng.º no Rio Grande do Sul; sr. Antonio Panson, vice-líder da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, e Dr. Nelson Schustof, diretor do novo ambulatório. No clichê, um flagante da solenidade, quando falava o sr. João Goulart.

INAGURAÇÃO DO POSTO CENTRAL DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DO P.T.B. — O Partido Trabalhista Brasileiro inaugurou, ontem, o Posto Central de seu Serviço de Assistência Médica, localizado à rua Marcellino Dias n.º 58, que é o primeiro de uma série de ambulatórios que aquele Partido pretende instalar em vários bairros da cidade, notadamente nas favelas, com o objetivo de prestar serviços, gratuitamente, à população carioca. Durante o ato, usaram da palavra o sr. João Goulart, presidente do diretório nacional do PTB; sr. Celso Leal, sr. Otávio Hipólito, vereador municipal de Eng.º no Rio Grande do Sul; sr. Antonio Panson, vice-líder da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, e Dr. Nelson Schustof, diretor do novo ambulatório. No clichê, um flagante da solenidade, quando falava o sr. João Goulart.

INAGURAÇÃO DO POSTO CENTRAL DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DO P.T.B. — O Partido Trabalhista Brasileiro inaugurou, ontem, o Posto Central de seu Serviço de Assistência Médica, localizado à rua Marcellino Dias n.º 58, que é o primeiro de uma série de ambulatórios que aquele Partido pretende instalar em vários bairros da cidade, notadamente nas favelas, com o objetivo de prestar serviços, gratuitamente, à população carioca. Durante o ato, usaram da palavra o sr. João Goulart, presidente do diretório nacional do PTB; sr. Celso Leal, sr. Otávio Hipólito, vereador municipal de Eng.º no Rio Grande do Sul; sr. Antonio Panson, vice-líder da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, e Dr. Nelson Schustof, diretor do novo ambulatório. No clichê, um flagante da solenidade, quando falava o sr. João Goulart.

INAGURAÇÃO DO POSTO CENTRAL DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DO P.T.B. — O Partido Trabalhista Brasileiro inaugurou, ontem, o Posto Central de seu Serviço de Assistência Médica, localizado à rua Marcellino Dias n.º 58, que é o primeiro de uma série de ambulatórios que aquele Partido pretende instalar em vários bairros da cidade, notadamente nas favelas, com o objetivo de prestar serviços, gratuitamente, à população carioca. Durante o ato, usaram da palavra o sr. João Goulart, presidente do diretório nacional do PTB; sr. Celso Leal, sr. Otávio Hipólito, vereador municipal de Eng.º no Rio Grande do Sul; sr. Antonio Panson, vice-líder da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, e Dr. Nelson Schustof, diretor do novo ambulatório. No clichê, um flagante da solenidade, quando falava o sr. João Goulart.

INAGURAÇÃO DO POSTO CENTRAL DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DO P.T.B. — O Partido Trabalhista Brasileiro inaugurou, ontem, o Posto Central de seu Serviço de Assistência Médica, localizado à rua Marcellino Dias n.º 58, que é o primeiro de uma série de ambulatórios que aquele Partido pretende instalar em vários bairros da cidade, notadamente nas favelas, com o objetivo de prestar serviços, gratuitamente, à população carioca. Durante o ato, usaram da palavra o sr. João Goulart, presidente do diretório nacional do PTB; sr. Celso Leal, sr. Otávio Hipólito, vereador municipal de Eng.º no Rio Grande do Sul; sr. Antonio Panson, vice-líder da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, e Dr. Nelson Schustof, diretor do novo ambulatório. No clichê, um flagante da solenidade, quando falava o sr. João Goulart.

INAGURAÇÃO DO POSTO CENTRAL DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DO P.T.B. — O Partido Trabalhista Brasileiro inaugurou, ontem, o Posto Central de seu Serviço de Assistência Médica, localizado à rua Marcellino Dias n.º 58, que é o primeiro de uma série de ambulatórios que aquele Partido pretende instalar em vários bairros da cidade, notadamente nas favelas, com o objetivo de prestar serviços, gratuitamente, à população carioca. Durante o ato, usaram da palavra o sr. João Goulart, presidente do diretório nacional do PTB; sr. Celso Leal, sr. Otávio Hipólito, vereador municipal de Eng.º no Rio Grande do Sul; sr. Antonio Panson, vice-líder da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, e Dr. Nelson Schustof, diretor do novo ambulatório. No clichê, um flagante da solenidade, quando falava o sr. João Goulart.

INAGURAÇÃO DO POSTO CENTRAL DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DO P.T.B. — O Partido Trabalhista Brasileiro inaugurou, ontem, o Posto Central de seu Serviço de Assistência Médica, localizado à rua Marcellino Dias n.º 58, que é o primeiro de uma série de ambulatórios que aquele Partido pretende instalar em vários bairros da cidade, notadamente nas favelas, com o objetivo de prestar serviços, gratuitamente, à população carioca. Durante o ato, usaram da palavra o sr. João Goulart, presidente do diretório nacional do PTB; sr. Celso Leal, sr. Otávio Hipólito, vereador municipal de Eng.º no Rio Grande do Sul; sr. Antonio Panson, vice-líder da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, e Dr. Nelson Schustof, diretor do novo ambulatório. No clichê, um flagante da solenidade, quando falava o sr. João Goulart.

INAGURAÇÃO DO POSTO CENTRAL DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DO P.T.B. — O Partido Trabalhista Brasileiro inaugurou, ontem, o Posto Central de seu Serviço de Assistência Médica, localizado à rua Marcellino Dias n.º 58, que é o primeiro de uma série de ambulatórios que aquele Partido pretende instalar em vários bairros da cidade, notadamente nas favelas, com o objetivo de prestar serviços, gratuitamente, à população carioca. Durante o ato, usaram da palavra o sr. João Goulart, presidente do diretório nacional do PTB; sr. Celso Leal, sr. Otávio Hipólito, vereador municipal de Eng.º no Rio Grande do Sul; sr. Antonio Panson, vice-líder da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, e Dr. Nelson Schustof, diretor do novo ambulatório. No clichê, um flagante da solenidade, quando falava o sr. João Goulart.

INAGURAÇÃO DO POSTO CENTRAL DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DO P.T.B. — O Partido Trabalhista Brasileiro inaugurou, ontem, o Posto Central de seu Serviço de Assistência Médica, localizado à rua Marcellino Dias n.º 58, que é o primeiro de uma série de ambulatórios que aquele Partido pretende instalar em vários bairros da cidade, notadamente nas favelas, com o objetivo de prestar serviços, gratuitamente, à população carioca. Durante o ato, usaram da palavra o sr. João Goulart, presidente do diretório nacional do PTB; sr. Celso Leal, sr. Otávio Hipólito, vereador municipal de Eng.º no Rio Grande do Sul; sr. Antonio Panson, vice-líder da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, e Dr. Nelson Schustof, diretor do novo ambulatório. No clichê, um flagante da solenidade, quando falava o sr. João Goulart.

INAGURAÇÃO DO POSTO CENTRAL DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DO P.T.B. — O Partido Trabalhista Brasileiro inaugurou, ontem, o Posto Central de seu Serviço de Assistência Médica, localizado à rua Marcellino Dias n

FLASH POLICIAL

Assassinou a mulher na frente dos filhos

CURITIBA, 27 (Assap). — Anteriormente, nesta Capital, ocorreu um bárbaro crime. A r. André de Barros, n.º 235, Pedro de Lima, secundário do quarto da ex-anfitriã, Sebastiana Colaco, apunhalou-a diversas vezes, arrastando-a para o quintal e, ali, matou-a a ca-

O detetive Mota seria substituído na chefia da Seção de Investigações Criminais

Estamos seguramente informados de que o detetive Astrogildo Mota, chefe da Seção de Investigações



Detetive Astrogildo Mota

Criminista da Divisão de Polícia Técnica, será substituído nessa especialidade, que passaria então a ser chefiada por um comissário. A ser verdadeira a notícia, não nos resta lamentar o afastamento

COLHIDO O MOTOCICLISTA

O operário Antonio Diniz Resende, de 43 anos, casado, residente na rua Cruz Lima n.º 93, dirigia na noite de ontem uma motocicleta e ao passar pela praça da Bandeira, foi colhido por um loteamento, vindo a bater violentamente no solo. A vítima sofreu contusões generalizadas e fratura da perna esquerda, sendo internado no H. P. S.

ASSALTADO O FUNCIONÁRIO DO D. F. S. P.

Conforme contou no Posto de Assistência do Meler, onde apresentava um ferimento transfixante no hemitórax direito, produzido por bala, quando passava próximo ao Campo de Atletas Club, do Rio, em Engenho de Baixo, foi assaltado por dois indivíduos estranhos o funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública, Ilton Manoel Antonio, de 25 anos, solteiro, residente na rua dr. Benjamin Magalhães, 45, em Terra Nova. Acrescentou, quando era pensado, que, reagindo, foi alvejado por um dos assaltantes, que em seguida se puseram em fuga.

O ferido, logo depois foi removido para a Enfermaria Felinto Müller, onde ficou internado. De fato tomou conhecimento a polícia do 23.º Distrito.

APUNHALADO PELO MARINHEIRO

Depois de acalorada discussão foi apunhalado por um marinheiro desconhecido Paulo José Carlos Santana, de 30 anos, solteiro, sem profissão, residente na rua Taylor, 8.

O fato ocorreu no cruzamento das ruas Pinto de Azevedo com Pereira Franco. A vítima apresentando um ferimento penetrante no abdômen, produzido por faca, foi socorrido no Posto de Assistência, depois internado em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

Foi notificada a polícia do 15.º Distrito.

ROUBARAM O MÉDICO

BELO HORIZONTE, 27 (Assap). — O dr. J. P. Bahia, residente à rua Tomas Gonzaga, 159, apresentando queixa à polícia, sobre o furto de que fora vítima. Segundo declarações do médico, os amigos do alheio roubaram de sua residência várias coisas, causando prejuízo superior a um milhão de cruzeiros, através de sucessivas transações com veículos.

OUTRO "FELIPE"

SAO PAULO, 27 (Assap). — A polícia efetuou a prisão de José Bittar, residente em São João da Boa Vista, acusado de ter praticado inúmeras "felpices". Bittar possuía várias pessoas, causando prejuízo superior a um milhão de cruzeiros, através de sucessivas transações com veículos.

Sensacional julgamento na Aeronáutica

(Conclusão da 1.ª página) dor Walter Guimarães Menezes, capitão aviador Justo Wilson de Carvalho, capitão aviador Aloisio Louira Neto, funcionando como auditor o dr. Mario Moreira de Souza, como promotor, o dr. Paulo Gilberto Marcondes e como escrivão, o sr. Melito Alves.



Flagrante do momento em que era lido o veredicto pelo presidente do Conselho Especial de Justiça da Aeronáutica, o major aviador Alfredo Gonçalves Corrêa

bre desvio de material no valor de dois milhões de cruzeiros. Foi instaurado um inquérito, tendo sido nomeado para presidir-lo o tenente Aldo Sartorio, que durante estes quatro longos anos esteve reunindo provas contra os acusados, terminando por averiguar irregularidades também no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, na Base Aérea do Galeão e no Parque Central de Intendência.

Iniciados os trabalhos, os advogados de defesa pediram que fosse dispensada a leitura do volumoso processo, salientando já ser bastante conhecido de todos o conteúdo dos autos. O pedido foi deferido pelo presidente do júri, ocupando então a tribuna o promotor Paulo Gilberto Marcondes.

A ACUSAÇÃO

O promotor proferiu uma oração veemente, procurando provar a responsabilidade dos culpados, analisando pormenorizadamente a atuação dos acusados e baseando a sua acusação, mormente nas confissões prestadas durante o inquérito, pelos réus. Terminou por pedir a condenação daqueles homens que, agindo criminosamente, haviam se apossado de bens do Estado.

COM A PALAVRA OS QUINZE ADVOGADOS DE DEFESA

Seguiu-se a defesa dos réus, a cargo de quinze advogados. Foram eles: sr. J. M. Mac Donal de Costa — Edgard Pinto de Lima — Zeno Leal — Ederbal Figueiredo — Lionel de Andrade Velloso — Dardau de Albuquerque — Teófilo Miranda — José Soares — Fernando Guerra Balcells — Antonio Medrado — Mario Fidalgo — Joaquim Pereira da Cunha — Antonio Pedroso de Lima — Evandro Lins e Silva e Celso Nascimento.

Um por um, os causídicos foram ocupando a tribuna, verificando então que a tese dos defensores era uma só: falta de provas e coação da autoridade que presidiu o inquérito, que teria usado de meios violentos para obter a confissão dos acusados. Neste último aspecto a defesa fez graves revelações quanto a conduta do tenente Sartorio, que presidiu o inquérito. Todos foram unânimes em declarar que este oficial "arrancara" as confissões dos acusados, espancando-os e submetendo-os em mais cruéis castigos. Por fim, exibiram provas de suas afirmações, dizendo que o tenente usara para castigar as suas vítimas o sargento João Magalhães de Castro Pereira e um vigia do Depósito de Material de nome Sacramento.

OS ACUSADOS

Dos 49 acusados, 38 eram civis, serventários do Parque de Aeronáutica dos Afonsos e da Fábrica do Galeão; 9 sargentos, um oficial reformado e um vigilante municipal.

VINTE E TRÊS ABSOLVIDOS E VINTE E SEIS CONDENADOS

Findos os debates os três juizes e o auditor se recolheram a uma sala secreta, a fim de se manifestarem sobre a sorte dos acusados. Uma hora depois voltaram ao tribunal, dando a conhecer o resultado do julgamento, cujo veredicto foi lido pelo presidente major Alfredo Gonçalves Corrêa. Vinde e três haviam sido absolvidos e os outros vinte e seis condenados.

OS ABSOLVIDOS

São os seguintes os vinte e três absolvidos: 2.º tenente reforma-

do da Aeronáutica Otaviano Doroteu Guedes — Antonio Cordel de Oliveira — sargento da Aeronáutica Arlindo José Goetert — Celso Augusto dos Anjos — Demostenes Alexandre Bayma — sargento da Aeronáutica Eduardo Vale Neto — Flomiano Peixoto de Lemos — João Albino de Souza — José Alves Ribeiro — Mario Peres — sargento da Aeronáutica Manoel da Silva Filho — Moncir de Assis Pereira — Nelson José da Costa — Otavio Cavalcanti de Miranda Cabral — Pedro Paula de Freitas — Eurico Barbosa Teixeira — 1.º ano; Getúlio Cristóvão — 4 meses; Heitor de Castro — 4 meses; Inacio Pires — 1 ano; guarda-municipal Joaquim Domingos de Castro — 1 ano; João Alves — 4 meses; sargento da Aeronáutica José Orlando de Figueiredo — 3 meses; Marcelino Rosa da Silva — 4 meses; sargento da Aeronáutica Mario Alves de Faria — 8 meses; Nício de Moraes — 4 meses; Osvaldo da Silva Vargas — 4 meses; Pedro Moisés Fernandes — 8 meses; sargento da Aeronáutica

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados
das 15 às 18 horas
Dr. Vasconcellos Cid
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

MAIOR AMPARO AO CINEMA NACIONAL

(Conclusão da 1.ª pág.) lamentares brasileiros, os deputados Menotti del Picchia e Jorge Lacerda.

PROFUNDA COMPRENSÃO DA IMPORTANCIA SOCIAL DO CINEMA

O deputado Menotti del Picchia, que foi, há mais de vinte anos, um dos diretores das primeiras empresas cinematográficas que se instalaram em São Paulo, fez, a propósito, as seguintes declarações:

— A iniciativa que acaba de tomar o governo demonstra uma profunda compreensão da transcendente importância que tem o cinema como instrumento de cultura e de coordenação das massas. Num mundo atomizado, somente os mais apurados veículos de informação podem ainda estabelecer normas de conduta social, uma vez que o povo fica tão exposto à ação nefasta da demagogia. Ninguém ignora o que o cinema significa na vida contemporânea. E, mais do que ninguém, os Estados Unidos têm sabido colher todos os proveitos da criação cinematográfica. Antes de nós, no continente, o México e a Argentina conseguiram impor o seu cinema e o natural imperialismo cultural que dele dimanava. O Brasil tem todas as condições para chegar aos mesmos resultados. O governo mediu as imensas possibilidades que oferece o nosso país, nestas particularidades, razão por que a ideia da criação do Instituto Nacional de Cinema deve merecer o apoio dos artistas, dos intelectuais e de todo o povo.

MELHORES PERSPECTIVAS PARA A INDUSTRIA CINEMATOGRAFICA NACIONAL

Sobre o projeto governamental, assim se expressou o deputado Jorge Lacerda, que é membro da Comissão Especial de Cinema, Rádio e Teatro, da Câmara dos Deputados:

— Já era tempo de se amparar o cinema brasileiro, inexplicavelmente colocado em plano de menor relevância em função do desenvolvimento, cada vez mais apreciável, dos demais gêneros de arte que se exercitam no país. Não posso, pois, recusar aplausos à ideia da criação do Instituto Nacional de Cinema, por isso mesmo conferida a esse órgão, destaca-se a que visa a garantir aos filmes brasileiros de longa metragem e, particularmente, aos de reconhecido valor artístico, por um período de cinco anos, a

partir de sua primeira exibição pública, uma contribuição correspondente a dez por cento da receita bruta dos espetáculos em que essas películas tiverem sido rodadas. Vale acentuar, relativamente à garantia de distribuição de prêmios, preconizada no projeto do governo, que não foram esquecidos os documentários e os filmes (nacionais de pequena metragem).

O deputado Jorge Lacerda fez, ainda, referência especial à garantia de estabilidade econômica à indústria cinematográfica, também preconizada no projeto governamental, afirmando nunca haver deixado de reconhecer o verdadeiro heroísmo daqueles que, em nosso país, se dedicam à produção de filmes.

A OPINIAO DE HUMBERTO MAURO

Humberto Mauro, velho batallador da cinematografia nacional, atualmente no exercício do cargo de diretor do Instituto Nacional de Cinema Educativo, falou-nos, como ressaltou, apenas em sua qualidade de homem de cinema. Depois de referir-se a diversas leis de autoria do presidente Getúlio Vargas, em seu mandato anterior, todas elas de proteção à nossa indústria cinematográfica e de ressaltar a eficiência das leis vigentes destinadas ao mesmo fim, disse:

— Como elemento antigo do cinema brasileiro e como produtor, sou sempre favorável a qualquer medida que venha beneficiar nossa indústria cinematográfica, proporcionando o seu desenvolvimento. E toda medida tomada a esse respeito se torna mais simpática e profunda em maiores esperanças para todos nós, no momento em que verificamos que existe um movimento ininterrupto de produção, não há falta de capital para financiá-la e São Paulo e o Rio já contam com diversas companhias bem instaladas e vários laboratórios, que, se não são ótimos, são bem apresentados e razoáveis.

NOS ESTUDIOS DA "FLAMA"

Nossa reportagem esteve nos estudos da "Flama", no momento em se filmavam cenas do filme "Agulha no Faleiro", colhendo a impressão de cineastas e artistas sobre o projeto de lei que acaba de ser enviado ao Congresso pelo chefe do Governo, amparado a indústria cinematográfica nacional. Ouvimos em primeiro lugar, o produtor Moncir Fenehon que, embora declarando não poder manifestar uma opinião completa sobre o assunto, de vez que ainda não lera o projeto na íntegra afirmou:

— Acho que se pode ser digno de elogios toda iniciativa que vise a amparar, proteger e regularizar nossa indústria cinematográfica. Desejo acentuar que constitui um grande benefício para o cinema nacional a devolução dos 10% da renda bruta dos filmes aos respectivos produtores, providência que vem consignada no projeto.

OFICINA MEYER
J. BARRANCO
Gombrato, Gasista e Eletricista — Instalações de Água, Gas e Luz — Conversões em fogões e aquecedores de qualquer tipo.
R. MEYER, 5 — Tel.: 23-2916



Antonio Pires Ferreira e Romildo Costa Lima, os falsos fiscais que quase "flagraram" o comerciante Bernardino Teixeira Pinto, que se vê à direita

FALSOS SANITARISTAS

Dizendo-se fiscais dos "Comandos Sanitários", três indivíduos tentaram extorquir dinheiro de um comerciante — Surpreendidos pela polícia, um deles conseguiu fugir

Um dos campos mais preferidos pelos vigaristas é o comércio. De quando em vez, a imprensa se ocupa de casos, onde incautos comerciantes são vítimas de estafados indivíduos. Ainda ontem, três espertalhões tentaram extorquir dinheiro de um botelheiro.

A ocorrência teve início às 10,30, quando três indivíduos, dizendo-se fiscais dos "Comandos Sanitários", entraram no "Bar e Restaurante Fabril", situado na rua Barão de Mesquita, 901, de propriedade do sr. Bernardino Teixeira Pinto, que reside nos fundos do seu estabelecimento.

Na ocasião, o proprietário do estabelecimento encontrava-se ausente, estando a casa entregue ao "garçon" Antonio da Costa, ao qual os falsos fiscais se dirigiram e, depois de se declararem autoridades, passaram a "inspecionar" o estabelecimento. Nos fundos encontraram a porta do reservado aberta. Mais adiante, no fim de um corredor, deram com a residência do comerciante. Então os chantagistas achem que aquele local não podia ser habitado e por isso iam lavar um auto de flagrante, por estar o proprietário transgredindo a lei da Saúde Pública. Os três "sabidos" sentaram-se numa mesa do bar e iniciaram a "lavatura" do auto de flagrante. Neste momento, surge no estabelecimento o sr. Bernardino Teixeira, que, imediatamente, foi

intimidado pelo seu empregado. O GOLPE

O comerciante, entrando em contato com os falsos sanitariastas, fez ver aos mesmos que aquelas suas já haviam visitado todas as dependências do seu estabelecimento, encontrando tudo em ordem. Mas os três indivíduos estavam firmes aos seus propósitos de "comunicar" a "irregularidade" às autoridades sanitariastas. O comerciante ainda procurou acomodar a situação. Mas ao havia um jeito lhe disse um dos chantagistas: "Cinco mil cruzeiros resolvem tudo". O sr. Bernardino achou muito e foi-lhe feita outra proposta: 2.500 cruzeiros e, finalmente, 1.500 cruzeiros. O negociante respondeu que ia pensar no assunto. "Então quanto o sr. pensa — disseram os falsos agentes — traga bebida e comida". Imediatamente foi servido aos vigaristas uísque, guaraná e grande quantidade de sanduíches. Enquanto isso, as horas se passavam e os três chantagistas, bastante eufóricos, comiam e bebiam à vontade. Lá para as tantas, todos, um tanto alcoolizados, começaram a cantar e, finalmente, invadiram a residência do comerciante, onde tiraram uma pestana. Passada a bebedeira, voltaram à mesa.

FRESCOS FINALMENTE

Desconfiado com o procedimento dos três, o comerciante mandou o seu empregado, sem que os mesmos percebessem, telefonar para a Rádio Patrulha. Isto já cerca das 15,40. As 16 horas, chega ao local uma viatura da R.F.P., pilhando os três em flagrante, sendo que um deles conseguiu fugir, apanhando um automóvel que se achava a alguns metros do estabelecimento.

NA DELEGACIA

Conduzidos ao 18.º Distrito Policial, identificaram-se ao comissário Afranio, de dia, naquele distrito, como sendo Antonio Pires Ferreira, de 23 anos, casado, que disse ser secretário do vereador Alvaro de Oliveira Pereira, do PSP, apresentando na ocasião credencial assinada por aquele edil; e Romildo Costa Lima, comerciante, solteiro, de 25 anos, residente na rua Marcolino Dias, 64, que chorava copiosamente, alegando ter sido convidado por Antonio Pires para tomar parte no negócio. Interrogados sobre o outro chantagista que fugiu, responderam ignorar a identidade está trabalhando no sentido de apurar a identidade do terceiro "fiscal dos Comandos Sanitários", que conseguiu fugir à ação policial.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — 5/511 e 512, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-5757 — Res.: 37-1531
HORA MARCADA

Empresa Viação Automobilística S. A.
Sede: Rua Prefeito Olimpio de Melo, 144
Telefones: 22-5245
Estação Rodoviária: Praça Mauá
Telefones: 43-4670
E.V.A.
RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORARIOS

LINHA 410-JUIZ DE FORA		LINHA RIO-CATAGUASES	
Partidas de Rio	Partidas de J. Fora	Partidas de Rio	Partidas de Cataguases
6,05	6,05	6,15	6,15
7,15 (duzo)	7,15 (duzo)	12,15	12,15
8,05	8,05		
12,05	12,05		
15,05	15,05		
18,05 (duzo)	18,05 (duzo)		

LINHA RIO-BARRACENA		LINHA RIO-MURIAE	
Partidas de Rio	Partidas de Barracena	Partida de Rio	Partida de Muriae
6,25	6,25	6,25	6,00

LINHA RIO-BELO HORIZONTE		LINHA RIO-SAO LOURENCO	
Partidas de Rio	Partidas de Belo Horizonte	Partida de Rio	Partida de S. Lourenco
6,25	6,25	7,05	8,00

LINHA RIO-PORTO NOVO		LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA	
Partidas de Rio	Partidas de P. Novo	Partida de Rio	Partida de Cambuquira
6,55	6,55	6,40	6,40
15,55	15,55		

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º — Sala 1514, — 2.º, 4.º e 6.º feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tel.: 42-6567 — Res. 37-3301

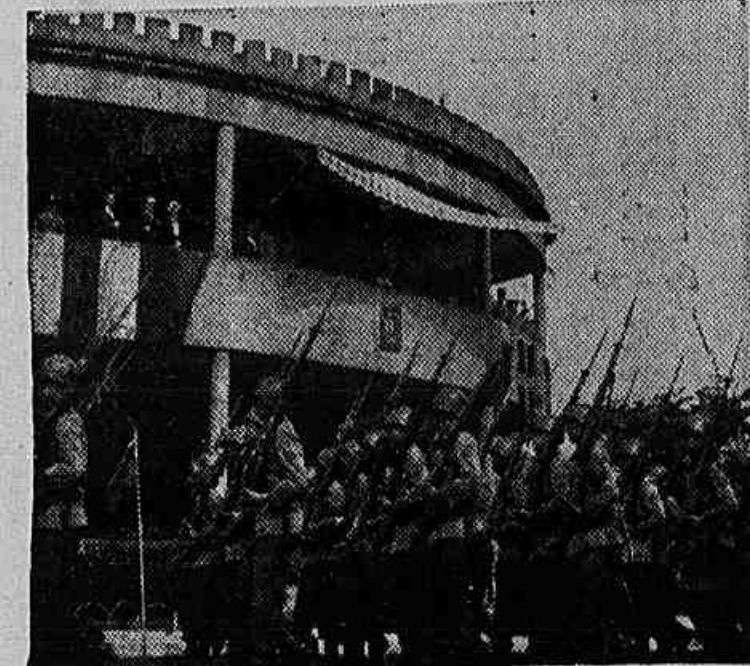
Fundação Bela Lopes de Oliveira
CÂNCER DA MULHER
Mama e aparelho genital
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCI
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel. 26-9668

Um atraente programa para a corrida desta tarde em Corrêas

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

AS CERIMÔNIAS DE ONTEM NO "FORTE DUQUE DE CAXIAS" — HOMENAGEM A BOLÍVIA — NA ACADEMIA DE MEDICINA MILITAR — DESPEDIU-SE O EX-DIRETOR DA D. O. F. E. — ATENÇÃO! ALUNOS DO C. P. O. R.



Aspectos da solenidade de juramento à Bandeira no Forte Duque de Caxias

Na manhã de ontem duas significativas cerimônias tiveram lugar no Forte Duque de Caxias, no Leme e que constaram do Juramento à Bandeira pelos convocados de 1952, da Artilharia de Costa da 1.ª R. M. e a inauguração de uma placa de bronze dando o nome do general Gustavo Cordeiro de Faria ao Estádio daquele Forte, cuja construção se deve a esse saudoso militar.

Compareceram os generais Oswaldo Cordeiro de Faria, Tales de Azevedo Vilas Boas, major Ianar Camara, representante do ministro da Guerra, tenente-coronel Cesar Rocha Dillon, representante do comandante da Região, coronel Lauro Salto, Moraes e Barros, além de numerosas outras autoridades e jornalistas.

Após a revista passada pelo antigo interventor no Rio Grande do Sul, foi realizado o compromisso, canto do Hino Nacional e garbado desfile. Antes o coronel Perry Constant Berliacqua, comandante do Grupamento de Costa leu a patriótica Ordem do Dia, seguindo-se a apresentação do Pavilhão Nacional. Finalmente dirigiu-se aos seus comandados conchitando-os a servem defensoras intransigentes da Pátria e do "imenso patrimônio moral e material que se espelha nesse símbolo sagrado, nossa gloriosa Bandeira que afirmamos com convicção e orgulho ser a mais bela de todas e pertencer à mais nobre de todas as Pátrias".

Concluindo afirmou: "Se mais de uma vida possuírem, todos se consagraremos, oh Brasil, Pátria querida e abençoada! Ao teu amor nos liga tudo que mais veneramos e respeitamos — os entes de quem provimos e aqueles que de nós dependem; as cinzas sagradas dos nossos mortos, na imobilidade dos túmulos e o balouçar dos berços, na alegria do presente e antevisão da felicidade do futuro Brasil, confiamos nos seus soldados".

A HOMENAGEM AO GENERAL GUSTAVO CORDEIRO DE FARIAS

Depois da cerimônia acima, teve lugar a inauguração da placa no Estádio do Forte, vindo-se presentes além das autoridades já citadas, amigos e membros da família do homenageado, entre eles a viúva General Gustavo e filho.

Usou da palavra o general Vilas Boas que relembrou as principais fatos da vida militar do general Gustavo Cordeiro de Faria tendo, por fim, convidado a viúva presente para descer a uma placa de bronze danho à praça de esportes do Forte, do nome de "Estádio General Gustavo Cordeiro de Faria". Em seguida falou o engenheiro Francisco Rios e, em nome da família agradeceu o general Oswaldo Cordeiro de Faria.

HOMENAGEM A BOLÍVIA

Convidado pelo tenente-cel. emé. Regílio S. Chavarría L., o general Américo Braga, acompanhado do seu ajudante do Ordens, cap. Carlos Alberto Fragozo Senra, compareceu à cidade de Porto Soares, onde assistiu ao juramento dos conscritos do Esquadrão de Lanças da cidade de Mulum, em virtude do transcurso, a seis do corrente, do aniversário da Independência da Bolívia. Após, foi oferecido aos visitantes pelas autoridades bolivianas, um almoço do qual tomaram parte numerosas outras autoridades civis e militares.

INSPEÇÃO NA BRIGADA MISTA DE CORUMBÁ

Acaba de inspecionar a 2.ª Cia. de Fronteira, em Porto Murtinho, tendo viajado em navio de guerra da Flotilha de Ladário, o general Américo Braga, embaixador da Brigada Mista de Corumbá, acompanhado de vários oficiais do seu E. M. As demais inspeções a Unidades do norte de Corumbá serão realizadas em setembro próximo.

CURSO DE GUERRA QUÍMICA

Na Escola de Instrução Especializada realizou-se, ontem, a cerimônia de entrega de diplomas aos oficiais que concluíram o Curso de Guerra Química naquele estabelecimento. No mesmo ensejo, foram entregues os diplomas "honoris causa" que foram concedidos ao ten. cel. Arden L. Bennett e ao major James H. Watts, do Corpo Militar do Exército, dos Estados Unidos, pelo azeiteiros serviços prestados a E. I. R. e ao seu Departamento de Guerra Química.

NA REMANHA DA CRUZ DOS MILITARES

Prostaram suas homenagens ao "Dia do Soldado" e ao patrono do Exército, a Irmandade da Cruz dos Militares, esteve reunida, usando da palavra o capelão monsenhor dr. José Gonçalves de Resende que proferiu significativas palavras, relembrando a vida histórica do Grande Soldado, que foi o primeiro Irmão Provedor daquela entidade religiosa. Antes foi celebrada missa, à qual compareceram numerosos

DEMAR BASGAL: "A paqueteria nos exércitos modernos", pelo Professor DIOGO FURTADO, da representação de Portugal.

Para assistirem a essa sessão estão sendo convidados pelo Gen. MARQUES PORTO, presidente da A.B.M.M., as autoridades civis e militares e os oficiais do Serviço de Saúde das Forças Armadas.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOLOGIA

Terá lugar, quinta-feira, às 17 horas, uma Conferência do Exmo. Sr. Dr. Raul Barroso Pacheco sobre "Organização da defesa nacional".

Ficam convocados todos os membros titulares e efetivos.

DESPEDIU-SE DA ATIVA O EX-DIRETOR DA D.O.F.E.

Teve lugar na tarde de ontem a cerimônia de despedida do Exército Ativo e das funções do diretor, gen. de Obras e Fortificações, do general José Felino Tralano de Oliveira, por motivo de sua recente transferência para o subofício de pedido, no posto de general de Exército. Compareceram ao ato, que se realizou no salão nobre daquela Diretoria, os generais Cantorelli Pereira da Costa, Candido Caldas, Nicanor Guimarães de Souza e Nestor Souto de Oliveira, tenente-coronel Abreu e Lima, representante do ministro da Guerra, além de várias outras autoridades e jornalistas. Iniciando a solenidade, o chefe do estabelecimento, tenente-coronel Francisco Amalás de Carvalho, leu o boletim interno alusivo ao ato, firmado pelo general Tralano. Logo após, com a palavra o

mesmo oficial, em nome dos componentes da Diretoria, saudou o antigo chefe, atrestando-lhe uma custosa estatueta de bronze. Pelo Departamento Técnico e de Produção falou o general Candido Caldas e em nome do funcionalismo da D.O.F.E. o sergentista Laureano Benedito de Melo.

Após agradecer as homenagens, o general Tralano passou o cargo ao seu substituto legal, coronel José Rodrigues da Silva.

Precedendo essa cerimônia o general Cantorelli Pereira da Costa, comandante da Zona Norte entregou ao homenageado a medalha de ouro, com passadeira de ouro, com que foi distinguido pelo Governo pelos bons serviços prestados ao Exército por mais de trinta anos.

ATENÇÃO! ALUNOS DO C. P. O. R.

EXAMES DE 2.ª EPOCA

Deverão comparecer ao G. P.O.R. do Rio de Janeiro, em São Cristóvão, no dia 30 do corrente, sábado, a fim de tomarem conhecimento do Plano de Exames, todos os alunos dos 1.º e 2.º anos que ficaram para 2.ª época.

De acordo com o referido Plano, os exames terão início no próximo dia 2 de setembro.

Ministério da Aeronáutica

CLASSIFICAÇÃO DE SUBOFICIAIS E SARGENTOS

O diretor do Pessoal classificou na Escola de Aeronáutica, suboficiais e sargentos. O primeiro colocado foi o 1.º sargento Milton Rodrigues Sarmiento e os 2.ºs sargentos Antonio Alencar Castro, Jorge Silva de Avelar e Victor Farias; no Hospital de Aeronáutica de Canoas, o 1.º sargento Herni Germano Miches; no Contingente da Diretoria do Material, o suboficial Américo de Camargo; na Fabrica do Galé, o 2.º sargento José Albuquerque Viana e o 1.º sargento de Paulo Magalhães; no Parque de Especialidade Central de Viaturas e Máquinas, o 2.º sargento Sebastião José do Carmo; no Parque de Aeronáutica dos Afonso, o suboficial Aguiar da Silva Manso, o 1.º sargento Marcolino José dos Santos Sobrinho e os 2.ºs sargentos Otávio Ribeiro Junior, Luis Leme Venturoso de Araujo, Eustébio de Melo, Mario Duda e Joseph Ferreira dos Reis; no Parque de Aeronáutica de São Paulo, o 1.º sargento Bruno Raggianni, Antonio de Oliveira Costa, Armando Caetano Puliti, Silvio Coutin, Luis Moura Duarte, Breno Farias, Raimundo Nonato Magno Reis, Pedro Belagamba, Durvalino José Cardoso e Antonio Antunes da Fonseca; no Nucleo de Parque de Aeronáutica de Porto Alegre — o 1.º sargento Ernesto Serroli, Euripedes Quinteiros de Barros, Gláucio Dambrós, José Maurício Sousa Rodrigues; no Nucleo de Parque de Aeronáutica de Recife, o suboficial Gerardo dos Santos Vilela; na Base Aérea do Galeão o 1.º sargento José Pretinho do Nascimento e os 2.ºs sargentos Luis Claudio Vitor Paulino, Luis Gonzaga Pessoa, Alfeu Moraes, Nêhemias Gomes da Silva e Antonio Lázaro; no 1.º Grupo de Transporte, o suboficial José Jofre Domingues e os 2.ºs sargentos Valdir Novais, Djalma Falcão, Nilberto Ferreira de Almeida e Dalvo Miranda da Rocha; no 2.º Grupo de Transporte, o suboficial Cristovam Santos Pimentel, Pedro Antenor de Oliveira, o 1.º sargento Dionísio Castro da Silva e os 2.ºs sargentos Job Pinheiro Pedreira, Jorge Rodrigues da Silva e Dalmir Nery e na Base Aérea de Belém, o 1.º sargento Raimundo Pass de Almeida.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os requerimentos de Maria da Luz da Silva, solicitando autorização para requerer licença de aeromoça; "Indeférido, de acordo com o parecer da DAC"; Tavares de Souza e Cia. Ltda., solicitando, a título precatório, a concessão de uma área situada na Ilha do Fundão; "Indeférido, de acordo com o parecer da D. Engenharia e D.M.Aer."; Aero Geral Limitada, solicitando aprovação para a alteração de seu contrato social; "Indeférido, de acordo com o parecer da DAC"; general de brigada Agostinho da Câmara Lobo Bethlem, solicitando certidão do inteiro teor do artigo do Boletim da Escola de Aeronáutica, onde se acha transcrito o artigo n.º 1.058-121; "Certificado"; Francisco Querino Vargas, da Escola de Especialistas da Aeronáutica, em virtude de se achar amparado pelo rt. 23 do A.D.C.T., solicitando anulação de sua dispensa; "Indeférido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal"; Sumitomo do Rego Silveira, esposa do falecido 1.º tenente Int. Rumeu dos Santos Silveira, solicitando o benefício da lei n.º 1.385-0; "Indeférido, à vista da exposição de motivos do Conselho de Segurança Nacional, aprovada pelo Presidente da República"; 2.º tenente Mario Romualdo, solicitando o reconhecimento do tempo de tempo de serviço que instruiu o processo de sua passagem para a inatividade, o total de 31,50 horas de vôo que realizou no período de 10-10-51 a 29-5-52; "Indeférido"; sargento José Carvalho da Silva, solicitando retificação de decreto que o promoveu na inatividade e, nessa situação, promoção ao posto de 2.º tenente; "Indeférido por falta de amparo legal"; sargento José Eulálio Weinheimer, do Q.G. da 5.ª Zona Aérea, solicitando cancelamento de punições; "Concedido, de acordo com o R.D.Aer".

AERO CLUBE DE VENANCIO AIRES

O titular da pasta deferiu ao requerimento em que o Aero Clube da cidade de Venancio Aires, no Estado do Rio Grande do Sul solicitou autorização para funcionar.

GALOPE DE SAÚDE

Por WALTER LEAL

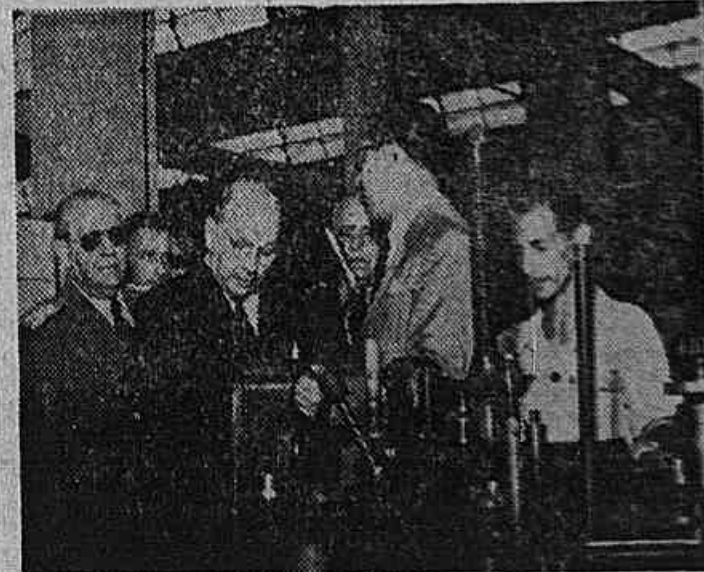
Estaremos hoje em Corrêas para mais uma reunião no support-club pratinho da serra. Bom programa e algumas atrações como Cândido Moreno e Roberto Martins. Cândido Moreno montará as seguintes atrações: Muzuro, Bêlo, Muzurelo e Tempo Feio. Roberto Martins montará as seguintes: Jôhli, Minguinho, Jôhli e Feniana.

Além, convém lembrar que o Bêlozinho foi perdido pela Comissão de Corrida atual, pois a C. C. passada tinha lhe causado a matrícula. Espera-se do Roberto Martins uma grande atuação e um bom bom comportamento dentro e fora da pista.

Sobre o "Caza de Muzuro" dizem que monta quatro barbas e quem quiser ganhar 4 se apresentará as montarias de Muzuro. O "Ford" verde do Fernando P. Schmitzler subirá a serra com a turma de sempre: Luis Reis, Geraldo Luis e o Tufãozinho. Bôa música, bom bate-papo e barbas em profusão. Na descida a turma virá lamentando isto e aquilo, mas voltará na próxima quinta-feira com o "Ford" verde cheio de esperança e barbas. E sempre assim... Atenção Corredores: Lá vai a turma do Schmitzler atrás de dentes de informações e espera trazer muita "gula". Tá bem!

Tabletazo

Regulariza os intestinos



homenageado pelo I.B.G.E. o ministro da Marinha

Confirmação foi notificada, teve lugar, ontem, às 13 horas, na sede do Serviço Gráfico do I. B. G. E. o almoço em homenagem ao ministro Renato Guillobel, por iniciativa do contra-almirante graduado Intendente da Marinha Manoel Pinto Ribeiro Espindola, no exercício da presidência do referido instituto. Estiveram presentes almirantes, diretores de estabelecimentos e repartições, oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, autoridades civis e representantes da imprensa acreditada no gabinete do ministro da Marinha, gentilmente convidados. Durante o ágape, o almirante Espindola pronunciou um discurso no qual falou da significação da visita do titular da Armada. O almirante Renato Guillobel, a seguir, agradeceu, de improviso, a homenagem que lhe era prestada, falando também da necessidade de se conhecer bem de perto a grande obra do I. B. G. E. Terminado o almoço, os visitantes percorreram as modernas instalações do Serviço Gráfico do Instituto, que causou excelente impressão. Na foto acima, um fragmento da visita do ministro da Marinha ao I. B. G. E.

Dia a dia, nota-se que cresce o interesse do público e das profissionais da música tanto pelas reuniões da grade de Corredores. Isso evidencia-se pela facilidade com que o órgão técnico do Jôhli Lique de Petrópolis vem organizando suas programações. Basta, de semana a semana, apresentar maior quantidade e melhor qualidade das atrações.

O programa elaborado para a tarde de hoje dá bem a evolução que se vem fazendo sentir. É um trabalho que artistas e mecenas e boa acolhida que teve. Parece-nos que as medidas moralizadoras que vêm sendo tomadas pela Comissão de Corrida, punindo com energia os profissionais infratores, estão dando maior confiança ao público e aos profissionais que vêm colaborando com os dirigentes do turfê petropolitano.

Na tarde organizada para hoje estão programados sete pares, todos eles cheios de boas inscrições, e que concorrem, decididamente, para o sucesso dessa reunião.

Tem, pois, a reunião de hoje, em Corrêas, todos os elementos para registrar um magnífico e expressivo êxito.

INDICAÇÕES PARA A CORRIDA DE HOJE, EM CORRÊAS

Para a corrida de hoje, em Corrêas, apresentamos as seguintes indicações:

Bojagua — Jôhli — Anduia

Hastaluego — Minguinho — Manicora

Iris Star — Bruce — Oracia

Joncho — Coromy — Eledol

Hêlo — Evoé — Alvino

Chacola — Feniana — Monelario

Poranga — Tempo Feio — Abunant

INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE EM CORRÊAS

A corrida de hoje no grade de Corredores terá início às 13,35, hora em que será disputado o primeiro par da programação.

O QUE VAI PELO TURFÊ

Decorada ostentando nas cochas do treinador Juan Zúñiga, as equas Bambula e Bêlo, chegam da Argentina.

Está sendo esperado de São Paulo o cavalo Pêlo, inscrito no 3.º par da corrida de sábado em Gava.

O estancieiro Doutor Horta passa a se chamar Munga.

Dominga Ferreira já está rotineiramente, devendo reaparecer dentro em breve.

DENTADORAS PERFEITAS



Dr. Roman G. Lourenço

LAUREADO ESPECIALISTA PRÊÇOS AO ALCANCE DA CLASSE

TRABALHA A PRESTIÇÃO

AVENIDA NABECHAL FLORIANO, 57

DR. CAPISTRANO

CLINICA DA SURDEZ

Otitite — Surdo — Garganta

DOC. FAC. MED.

Rua Senador Dantas, 39 — 2.º — Tel. 22-888

SÃO GONÇALO (ROCHA)

Aluga-se um prédio com 3x3 metros a rua Américo Salazar, 13 (Rocha) S. Gonçalo. Tem cisterna para pequena família. Trate-se com o sr. Edilberto de Souza pelo telefone 22-1910 — Ramal 13 ou 74 — Rio.

ALUGA-SE UM PRÉDIO COM 3x3 METROS A RUA AMÉRICO SALAZAR, 13 (ROCHA) S. GONÇALO. TEM CISTERNA PARA PEQUENA FAMÍLIA. TRATE-SE COM O SR. EDILBERTO DE SOUZA PELO TELEFONE 22-1910 — RAMAL 13 OU 74 — RIO.

ALUGA-SE UM PRÉDIO COM 3x3 METROS A RUA AMÉRICO SALAZAR, 13 (ROCHA) S. GONÇALO. TEM CISTERNA PARA PEQUENA FAMÍLIA. TRATE-SE COM O SR. EDILBERTO DE SOUZA PELO TELEFONE 22-1910 — RAMAL 13 OU 74 — RIO.

ALUGA-SE UM PRÉDIO COM 3x3 METROS A RUA AMÉRICO SALAZAR, 13 (ROCHA) S. GONÇALO. TEM CISTERNA PARA PEQUENA FAMÍLIA. TRATE-SE COM O SR. EDILBERTO DE SOUZA PELO TELEFONE 22-1910 — RAMAL 13 OU 74 — RIO.

ALUGA-SE UM PRÉDIO COM 3x3 METROS A RUA AMÉRICO SALAZAR, 13 (ROCHA) S. GONÇALO. TEM CISTERNA PARA PEQUENA FAMÍLIA. TRATE-SE COM O SR. EDILBERTO DE SOUZA PELO TELEFONE 22-1910 — RAMAL 13 OU 74 — RIO.

ALUGA-SE UM PRÉDIO COM 3x3 METROS A RUA AMÉRICO SALAZAR, 13 (ROCHA) S. GONÇALO. TEM CISTERNA PARA PEQUENA FAMÍLIA. TRATE-SE COM O SR. EDILBERTO DE SOUZA PELO TELEFONE 22-1910 — RAMAL 13 OU 74 — RIO.

ALUGA-SE UM PRÉDIO COM 3x3 METROS A RUA AMÉRICO SALAZAR, 13 (ROCHA) S. GONÇALO. TEM CISTERNA PARA PEQUENA FAMÍLIA. TRATE-SE COM O SR. EDILBERTO DE SOUZA PELO TELEFONE 22-1910 — RAMAL 13 OU 74 — RIO.

ALUGA-SE UM PRÉDIO COM 3x3 METROS A RUA AMÉRICO SALAZAR, 13 (ROCHA) S. GONÇALO. TEM CISTERNA PARA PEQUENA FAMÍLIA. TRATE-SE COM O SR. EDILBERTO DE SOUZA PELO TELEFONE 22-1910 — RAMAL 13 OU 74 — RIO.

ALUGA-SE UM PRÉDIO COM 3x3 METROS A RUA AMÉRICO SALAZAR, 13 (ROCHA) S. GONÇALO. TEM CISTERNA PARA PEQUENA FAMÍLIA. TRATE-SE COM O SR. EDILBERTO DE SOUZA PELO TELEFONE 22-1910 — RAMAL 13 OU 74 — RIO.

ALUGA-SE UM PRÉDIO COM 3x3 METROS A RUA AMÉRICO SALAZAR, 13 (ROCHA) S. GONÇALO. TEM CISTERNA PARA PEQUENA FAMÍLIA. TRATE-SE COM O SR. EDILBERTO DE SOUZA PELO TELEFONE 22-1910 — RAMAL 13 OU 74 — RIO.

ALUGA-SE UM PRÉDIO COM 3x3 METROS A RUA AMÉRICO SALAZAR, 13 (ROCHA) S. GONÇALO. TEM CISTERNA PARA PEQUENA FAMÍLIA. TRATE-SE COM O SR. EDILBERTO DE SOUZA PELO TELEFONE 22-1910 — RAMAL 13 OU 74 — RIO.

ALUGA-SE UM PRÉDIO COM 3x3 METROS A RUA AMÉRICO SALAZAR, 13 (ROCHA) S. GONÇALO. TEM CISTERNA PARA PEQUENA FAMÍLIA. TRATE-SE COM O SR. EDILBERTO DE SOUZA PELO TELEFONE 22-1910 — RAMAL 13 OU 74 — RIO.

ALUGA-SE UM PRÉDIO COM 3x3 METROS A RUA AMÉRICO SALAZAR, 13 (ROCHA) S. GONÇALO. TEM CISTERNA PARA PEQUENA FAMÍLIA. TRATE-SE COM O SR. EDILBERTO DE SOUZA PELO TELEFONE 22-1910 — RAMAL 13 OU 74 — RIO.

ALUGA-SE UM PRÉDIO COM 3x3 METROS A RUA AMÉRICO SALAZAR, 13 (ROCHA) S. GONÇALO. TEM CISTERNA PARA PEQUENA FAMÍLIA. TRATE-SE COM O SR. EDILBERTO DE SOUZA PELO TELEFONE 22-1910 — RAMAL 13 OU 74 — RIO.

ALUGA-SE UM PRÉDIO COM 3x3 METROS A RUA AMÉRICO SALAZAR, 13 (ROCHA) S. GONÇALO. TEM CISTERNA PARA PEQUENA FAMÍLIA. TRATE-SE COM O SR. EDILBERTO DE SOUZA PELO TELEFONE 22-1910 — RAMAL 13 OU 74 — RIO.

ALUGA-SE UM PRÉDIO COM 3x3 METROS A RUA AMÉRICO SALAZAR, 13 (ROCHA) S. GONÇALO. TEM CISTERNA PARA PEQUENA FAMÍLIA. TRATE-SE COM O SR. EDILBERTO DE SOUZA PELO TELEFONE 22-1910 — RAMAL 13 OU 74 — RIO.

ALUGA-SE UM PRÉDIO COM 3x3 METROS A RUA AMÉRICO SALAZAR, 13 (ROCHA) S. GONÇALO. TEM CISTERNA PARA PEQUENA FAMÍLIA. TRATE-SE COM O SR. EDILBERTO DE SOUZA PELO TELEFONE 22-1910 — RAMAL 13 OU 74 — RIO.

ALUGA-SE UM PRÉDIO COM 3x3 METROS A RUA AMÉRICO SALAZAR, 13 (ROCHA) S. GONÇALO. TEM CISTERNA PARA PEQUENA FAMÍLIA. TRATE-SE COM O SR. EDILBERTO DE SOUZA PELO TELEFONE 22-1910 — RAMAL 13 OU 74 — RIO.

ALUGA-SE UM PRÉDIO COM 3x3 METROS A RUA AMÉRICO SALAZAR, 13 (ROCHA) S. GONÇALO. TEM CISTERNA PARA PEQUENA FAMÍLIA. TRATE-SE COM O SR. EDILBERTO DE SOUZA PELO TELEFONE 22-1910 — RAMAL 13 OU 74 — RIO.

ALUGA-SE UM PRÉDIO COM 3x3 METROS A RUA AMÉRICO SALAZAR, 13 (ROCHA) S. GONÇALO. TEM CISTERNA PARA PEQUENA FAMÍLIA. TRATE-SE COM O SR. EDILBERTO DE SOUZA PELO TELEFONE 22-1910 — RAMAL 13 OU 74 — RIO.

ALUGA-SE UM PRÉDIO COM 3x3 METROS A RUA AMÉRICO SALAZAR, 13 (ROCHA) S. GONÇALO. TEM CISTERNA PARA PEQUENA FAMÍLIA. TRATE-SE COM O SR. EDILBERTO DE SOUZA PELO TELEFONE 22-1910 — RAMAL 13 OU 74 — RIO.

ALUGA-SE UM PRÉDIO COM 3x3 METROS A RUA AMÉRICO SALAZAR, 13 (ROCHA) S. GONÇALO. TEM CISTERNA PARA PEQUENA FAMÍLIA. TRATE-SE COM O SR. EDILBERTO DE SOUZA PELO TELEFONE 22-1910 — RAMAL 13 OU 74 — RIO.

ALUGA-SE UM PRÉDIO COM 3x3 METROS A RUA AMÉRICO SALAZAR, 13 (ROCHA) S. GONÇALO. TEM CISTERNA PARA PEQUENA FAMÍLIA. TRATE-SE COM O SR. EDILBERTO DE SOUZA PELO TELEFONE 22-1910 — RAMAL 13 OU 74 — RIO.

ALUGA-SE UM PRÉDIO COM 3x3 METROS A RUA AMÉRICO SALAZAR, 13 (ROCHA) S. GONÇALO. TEM CISTERNA PARA PEQUENA FAMÍLIA. TRATE-SE COM O SR. EDILBERTO DE SOUZA PELO TELEFONE 22-1910 — RAMAL 13 OU 74 — RIO.

ALUGA-SE UM PRÉDIO COM 3x3 METROS A RUA AMÉRICO SALAZAR, 13 (ROCHA) S. GONÇALO. TEM CISTERNA PARA PEQUENA FAMÍLIA. TRATE-SE COM O SR. EDILBERTO DE SOUZA PELO TELEFONE 22-1910 — RAMAL 13 OU 74 — RIO.

ALUGA-SE UM PRÉDIO COM 3x3 METROS A RUA AMÉRICO SALAZAR, 13 (ROCHA) S. GONÇALO. TEM CISTERNA PARA PEQUENA FAMÍLIA. TRATE-SE COM O SR. EDILBERTO DE SOUZA PELO TELEFONE 22-1910 — RAMAL 13 OU 74 — RIO.

ALUGA-SE UM PRÉDIO COM 3x3 METROS A RUA AMÉRICO SALAZAR, 13 (ROCHA) S. GONÇALO. TEM CISTERNA PARA PEQUENA FAMÍLIA. TRATE-SE COM O SR. EDILBERTO DE SOUZA PELO TELEFONE 22-1910 — RAMAL 13 OU 74 — RIO.

ALUGA-SE UM PRÉDIO COM 3x3 METROS A RUA AMÉRICO SALAZAR, 13 (ROCHA) S. GONÇALO. TEM CISTERNA PARA PEQUENA FAMÍLIA. TRATE-SE COM O SR. EDILBERTO DE SOUZA PELO TELEFONE 22-1910 — RAMAL 13 OU 74 — RIO.

ALUGA-SE UM PRÉDIO COM 3x3 METROS A RUA AMÉRICO SALAZAR, 13 (ROCHA) S. GONÇALO. TEM CISTERNA PARA PEQUENA FAMÍLIA. TRATE-SE COM O SR. EDILBERTO DE SOUZA PELO TELEFONE 22-1910 — RAMAL 13 OU 74 — RIO.

ALUGA-SE UM PRÉDIO COM 3x3 METROS A RUA AMÉRICO SALAZAR, 13 (ROCHA) S. GONÇALO. TEM CISTERNA PARA PEQUENA FAMÍLIA. TRATE-SE COM O SR. EDILBERTO DE SOUZA PELO TELEFONE 22-1910 — RAMAL 13 OU 74 — RIO.

ALUGA-SE UM PRÉDIO COM 3x3 METROS A RUA AMÉRICO SALAZAR, 13 (ROCHA) S. GONÇALO. TEM CISTERNA PARA PEQUENA FAMÍLIA. TRATE-SE COM O SR. EDILBERTO DE SOUZA PELO TELEFONE 22-1910 — RAMAL 13 OU 74 — RIO.

ALUGA-SE UM PRÉDIO COM 3x3 METROS A RUA AMÉRICO SALAZAR, 13 (ROCHA) S. GONÇALO. TEM CISTERNA PARA PEQUENA FAMÍLIA. TRATE-SE COM O SR. EDILBERTO DE SOUZA PELO TELEFONE 22-1910 — RAMAL 13 OU 74 — RIO.

ALUGA-SE UM PRÉDIO COM 3x3 METROS A RUA AMÉRICO SALAZAR, 13 (ROCHA) S. GONÇALO. TEM CISTERNA PARA PEQUENA FAMÍLIA. TRATE-SE COM O SR. EDILBERTO DE SOUZA PELO TELEFONE 22-1910 — RAMAL 13 OU 74 — RIO.

ALUGA-SE UM PRÉDIO COM 3x3 METROS A RUA AMÉRICO SALAZAR, 13 (ROCHA) S. GONÇALO. TEM CISTERNA PARA PEQUENA FAMÍLIA. TRATE-SE COM O SR. EDILBERTO DE SOUZA PELO TELEFONE 22-1910 — RAMAL 13 OU 74 — RIO.

ALUGA-SE UM PRÉDIO COM 3x3 METROS A RUA AMÉRICO SALAZAR, 13 (ROCHA) S. GONÇALO. TEM CISTERNA PARA PEQUENA FAMÍLIA. TRATE-SE COM O SR. EDILBERTO DE SOUZA PELO TELEFONE 22-1910 — RAMAL 13 OU 74 — RIO.

ALUGA-SE UM PRÉDIO COM 3x3 METROS A RUA AMÉRICO SALAZAR, 13 (ROCHA) S. GONÇALO. TEM CISTERNA PARA PEQUENA FAMÍLIA. TRATE-SE COM O SR. EDILBERTO DE SOUZA PELO TELEFONE 22-1910 — RAMAL 13 OU 74 — RIO.

ALUGA-SE UM PRÉDIO COM 3x3 METROS A RUA AMÉRICO SALAZAR, 13 (ROCHA) S. GONÇALO. TEM CISTERNA PARA PEQUENA FAMÍLIA. TRATE-SE COM O SR. EDILBERTO DE SOUZA PELO TELEFONE 22-1910 — RAMAL 13 OU 74 — RIO.

ALUGA-SE UM PRÉDIO COM 3x3 METROS A RUA AMÉRICO SALAZAR, 13 (ROCHA) S. GONÇALO. TEM CISTERNA PARA PEQUENA FAMÍLIA. TRATE-SE COM O SR. EDILBERTO DE SOUZA PELO TELEFONE 22-1910 — RAMAL 13 OU 74 — RIO.

COM GRANDES SOLENIDADES, O IMPERIAL B. C., FESTEJARÁ NO PRÓXIMO DOMINGO SEU 17.º ANIVERSÁRIO DE EXISTÊNCIA

III RUSTICA "PRESIDENTE VARGAS"

A UM MÊS DA GRANDE COMPETIÇÃO

APS UM PRELIO MOVIMENTADO O E. C. Campinho derrotou a A. A. Rocha por 3x1 — A formação do onze vencedor e seus marcadores — Goleada na preliminar

O gramado da rua Maria José, na tarde do último domingo, foi palco amistoso entre as categorias do desenvolvimento do esporte encon-

Bandeirante F. Clube 2
x Juventude F. Clube 2

Realizou-se domingo passado o encontro entre as equipes do Bandeirante F. C. e Juventude F. C. no qual, saiu igualado o placar de 2 x 2. O Bandeirante jogou com a seguinte formação: Moser, Louro e Nilson; Elias II, Ivan e João; Edson, Aguiar, Luis Martins e Muniz. No 2.º tempo saíram Nilson e Edson, entrando Machado e Geraldo. Estendo marcado para domingo passado o encontro entre as equipes do Infantil Bandeirante e Infantil Juventude A. C. no campo do Serrano F. C., não compareceu o Juventude A. C. ficando o Bandeirante sem jogar.

CLUBES E JOGADORES ENCRENCADOS OS ELEMENTOS INDICIADOS PARA JULGAMENTO AMANHÃ

O auditor do Tribunal de Justiça Desportiva apontou, ontem, os elementos que infringiram os regulamentos, nos jogos da segunda rodada do Campeonato Carioca de Futebol de 1952, disputada sábado e domingo. Assim é que foram indiciados, para julgamento na sessão de amanhã, por atraso no início das partidas, os clubes Botafogo, América, S. Cristóvão e Madureira; por entrar em campo, sem autorização do árbitro, o técnico Newton Anet, do Canto do Rio; por desrespeito ao juiz Tudor

Seguem, hoje, para Belo Horizonte os universitários cariocas

(Conclusão da pág. 12)

ATLETISMO
Gustavo Murgal — Ari Falcão — Edson de Souza — Armando Cordeiro — Alair Maria Falcão — Jorge José Nascimento Albi — Augusto Afonso Pereira — Afonso Solano Guimarães de Oliveira — Carlos Frederico Morrison de Almeida — Amândio Irena de Vasconcelos — Renato Euripedes Nascimento — Arnaldo Abaurre — José Roberto Torres — Eudó da Cunha Figueiredo — Ronaldo Horacio Cumpido — Luis Gonçaga Elzeira — Jansen José Moreira — Glidio Corrêa Ferraz — Nani Murad e Ricardo Osborne.
ARQUEIRIA
Almir Nelson de Almeida — Fabia de Egipto da Silva — Alvaro Feres Assai — Espinosa — José Leal Filho — Galba Gouveia — Roberto Ferrari — José Carlos Afonso Ferreira — Mauro de Souza Ferreira — Oliberto Cabral — Haroldo Carlos de Magalhães — Roberto Antonio Carneiro e Eduardo Augusto Guimarães Manhães.
FUTEBOL
Jorge de Castro — Fernando Guedes Correa Gondim — Nils Walman — Mauro Valtier Guedes — Miguel Edmundo Ferraz de Amaral Pimenta — Ricardo Fernandes de Magalhães — Helio Duarte Lúcio — Cerson Ribas Tambasco — Roberto Guedes — Rafael Almeida Magalhães — Guanahara Vieira Torres — Jorge Silva Vieira — Henrique da Silva Castro — Djalma — Paulo Rosendo — Oidano Santos Borges da Fonseca — Luis Carlos Buihós Carvalho da Fonseca —

OS SUECOS ANALISAM SUA ATUAÇÃO OLÍMPICA

(Conclusão da pág. 12)
A apreciação medalha de ouro no pentatlo moderno, com colocação individual, reunindo 33 pontos nos cinco ramos; venceu as competições de equitação e natação e conseguiu uma boa soma de pontos em esgrima, corrida e tiro. Equipes: doma esportiva, corridas militares com obstáculos e ginástica feminina com aparelhos manuais.
MEDALHAS DE PRATA:
Os lutadores suecos conseguiram nada menos que quatro medalhas de prata. Correspondem elas aos pesos pesados de luta livre Per Berlin e Bertil Antonsson e aos especialistas em luta greco-romana Gustaf Fraij, peso pesado, e Gösta Andersson, peso médio. Uma medalha de prata em natação a vela foi conseguida no late Tornado, pilotado por Pelle Gedda. Os piragistas ganharam três destas medalhas, sendo adjudicada uma delas ao vencedor da medalha de ouro em kayak, Gert Fredriksson, nos 10.000 metros para canoa individual. A equipe Akerlund-Westergren obteve o mais magnífico nos 10.000 metros para canoa dupla; a equipe Olsson-Hedberg terminou de forma espetacular os 1.000 metros para kayaks duplos, chegando a meta quase simultaneamente com a equipe finlandesa, vencedora em 3.51.1. No tiro no alvo, K. Holmgvist colocou-se em segundo lugar com 191 pontos, enquanto que Olie Skoldberg foi o segundo em tiro ao alvo mecânico, obtendo 409 pontos. Equipes: pentatlo moderno e campeonatos de esgrima.
MEDALHAS DE BRONZE:
Conquistaram duas medalhas, de bronze, nos 100 metros, com 58.9, os brasileiros em natação livre Goran Larsson e Per-Olof Ostrand, nos 400 metros, distância que cobriu em 6.35.2 minutos. Gustaf Jansson chegou em terceiro lugar na Maratona, em que despendeu 2h.25.07,

A MANHA no Esporte amador

ANO XII RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 28 de agosto de 1952 NUM. 3.392

DECLARA NONO:

"O quadro correndo bem, dificilmente será batido"

Oportuna entrevista concedida pelo técnico do E. C. "A Manhã" — Satisfeito com o rendimento do quadro — "Foquinha" também falou



Em companhia de Biguá, "Foquinha" e Julio Vogeler, Nono, palestra com o repórter

Repercutiu sobremaneira, nos círculos do amadorismo carioca, a brilhante exibição do E. C. A MANHA, no último domingo em Vassouras, quando empatou com o Fluminense F. C., campeão local.

NONO, COM A PALAVRA

A vista disto, ontem, convidamos o "coach" do onze representativo deste jornal para uma entrevista. Sempre solícito, Nono nos atendeu prontamente e, ante uma pergunta nossa, respondeu:

— "No momento, o quadro atravessa um período de excelente forma física e técnica, e, como eu previa, todos correndo bem, dificilmente seremos batidos..."

NAS EXTREMAS, O PROBLEMA

Proseguindo em suas declarações, aquele eficiente preparador

te, posso aquilatar com o resultado do jogo de domingo — prosseguiu "Foquinha" — o alto valor do quadro do E. C. A MANHA...

Biguá e Julio Vogeler que se encontravam perto, reforçaram as palavras de "Foquinha".

E O JUIZ NÃO MARCOU

Escreve: ARILDO BONIFACIO
O E. C. "A MANHA" EM VASSOURAS

TENDO como principal escopo tomar parte em peles de confraternização, nos festejos de seus coirmãos, o E. C. A MANHA, aos poucos, vai cumprindo seu desideratum. Ainda no último domingo, como é sobejamente sabido, o clube representativo deste jornal foi a Vassouras a fim de participar da festividade que o Fluminense F. C., daquela cidade, organizou para comemorar a conquista do título máximo do campeonato vassourense de 1952. Uma vez ali, os componentes da nossa embaixada foram alvo do atencioso tratamento por parte dos proceres do grêmio em festa, que, cumulando-nos de amabilidades, somente vieram comprovar o juízo que fazíamos antecipadamente. Mas, paralelo a tudo isto, um fato se fez notar com relativa facilidade, o qual se, de os proceres locais, não acreditarem nas possibilidades do E. C. A MANHA, e julgarem que o Fluminense F. C. nos venesse de goleada, pois estavam levando dois e três "goals" de vantagem. Até certo ponto, justificamos esta atitude dos desportistas vassourenses, uma vez que, o nosso adversário, vinha de consecutivas e retumbantes vitórias, se tendo sagrado campeão, na ocasião de início. Mas, porém quis a sorte que todos aqueles ficassem decepcionados, isto porque, embora de modestas possibilidades, sem ter um só elemento de certa, o conjunto do E. C. A MANHA, surpreendeu a "hincha" local com uma exibição de gala, só não trazendo os laureis da vitória por uma questão de chance.

Venceu o Elite F. Clube

Brilhantemente, o Elite F. C., no último domingo, derrotou o Vila Teresinha F. C., por 4 x 0, numa pelica em que predominou por completo. O quadro vencedor jogou assim: Cica, Mendes ou Valter; Quilcas, Paulino e Tia; Costinha, Felinto, Jangada, Levi e Jader. Os tentos foram de Jangada (2) e Felinto (2).

val; Ari I e Neiquilades (Ari II); Sica, Jorge e Vitor; Nunes, Rubens, René, Marinho e Honoro.

100 CRUZEIROS MENSIS

Vendas diretas ao público nas casas das fábricas

por Esperança de Barros Costa & Cia.

Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones 43-2421 e 43-6780 — A maior casa do Brasil em Rádios, Bicycletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida. Lustras e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de

100 CRUZEIROS MENSIS

Continuam abertas as inscrições — O Flamengo reforçou suas equipes — Clubes e entidades que deverão concorrer — Outros detalhes

No próximo dia 28 de setembro, domingo, será realizada, nos subúrbios da Linha Auxiliar e Rio Dourado, uma grandiosa corrida rústica promovida pela União Desportiva Coelho Neto e patrocinada pelo nosso matutino. A expectativa pela realização da promissora prova tem aumentado diariamente, tudo fazendo crer que seu brilhantismo ultrapassará o dos anos anteriores, que, como é do conhecimento público, alcançaram pleno êxito.

O percurso da grande corrida rústica do dia 28 de setembro será o seguinte: partida em frente ao estádio do Madureira A. C., na rua Conselheiro Galvão; rua Conselheiro Galvão até Rocha Miranda; rua dos Topácios, Estrada do Areal, Coelho Neto, Avenida Automóvel Clube, rua Um, rua Treze e rua Sete. Final em frente ao Serviço Social do IAPC. Portanto, sete quilômetros ao total, a serem percorridos pelos maiores aces do atletismo carioca.

FLAMENGO
ASSOCIAÇÕES CONVINDAS
As inscrições para a competição continuam abertas em nossa redação e na sede da União

ATLETAS INSCRITOS
Já se acham inscritos para a III Rústica "Presidente Vargas", os seguintes atletas:
3 — Valtier Feltes dos Santos; 4 — Antonio Matos Graubinet; 5 — José Bittencourt de Oliveira; 6 — Guilherme Ramon; 10 — Ernesto Bauer (PM); 12 — Juraci José Galvão (PM); 14 — Joaquim Severo de Amorim (PM); 15 — José da Cruz (PM); 18 — Odon Targino dos Santos (PM); 20 — Wilson do Nascimento (PM); 22 — Benedito Pedro Costa (PM); 24 — Perci Endreias de Farias (PM); 26 — Valdemar da Luz Cantanhão (PM); 28 — Nazarin de Souza (PM); 30 — José Batista Louzada; 3 — Japonam Marques da Cruz; 5 — Silvio Cunha de Andrade. Estes três últimos atletas pertencem à União Desportiva Coelho Neto, que assim concorrerá à competição olímpicamente representada.

Do Flamengo: 101 — Geraldo Caspary; 102 — Alberto José Bandeira; 103 — Sebastião Mendes; 104 — José Luis dos Santos; 105 — Marcelino Guanabara; 106 — Sebastião dos Santos; 107 — Alfredo Vieira; 108 — Helem Celestino dos Santos; 109 — Art. Marinho da Graça; 110 — José Mendes da Silva; 111 — João Nazari da Silva; 112 — Edson Magalhães; 113 — Renato Garcia; 114 — Eraldo Coutinho; 115 — Roberto Arães; 116 — Abreu Santos; 117 — Pedro Albuquerque da Silva; 118 — José de Almeida; 119 — Pedro Fernando da Silva; 120 — José dos Reis; 121 — Adalberto Lopes; 122 — Antonio Lourenço da Silva; 123 — Udon Magalhães.

MAIS DOIS PARA O FLAMENGO

O Clube de Regatas do Flamengo resolveu reforçar suas valiosas equipes, incluindo mais dois atletas, que são: 123 — Gerson Marques de Mello e 127 — Jorge da Silva.

ASSOCIAÇÕES CONVINDAS
Já foram convidadas a participar da competição do dia 28 de setembro próximo, as seguintes associações e entidades militares, aguardando-se apenas a confirmação de inscrições:

C. R. Vasco da Gama, Botafogo de Futebol e Regatas; Fluminense F. C.; Claria A. C.; S. Cristóvão da F. R.; E. C. Oriente, Araxá, ambos de Niterói; Madureira A. C.; Bonsucesso F. C.; e as entidades militares: Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Batalhão de Guardas, Primeira Cia. de Transmissões, Regimento Sampaio, Regimento Fluminense, Escola de Aeronáutica e Batalhão Escola da Vila Militar. As inscrições serão encerradas no dia 22 de setembro próximo.

REGULAMENTO E PLACIO
A Regulamentação para o desporto está em fase final de elaboração, e será publicada dentro de mais alguns dias. Haverá para os vencedores, numerosos prêmios, que serão também tornados público dentro em breve.

Com muita animação

Vai transcorrendo o concurso do Panamã F. C. — Confluentes as concorrentes — As colocações atuais — Detalhes

Conforme tivemos oportunidade de divulgar, o Panamã F. C., na última quarta-feira, homenageou a crônica esportiva com um saboroso coquetel.

MUITA ANIMAÇÃO
Nós, que também estivemos presentes, tivemos ensejo de ver de perto o quão é animado o ambiente no novel grêmio da Penha.

UM RENHIDO CONCURSO
Uma vez ali, procuramos saber do transcurso do renhido pleito que o tricolor da rua Panamã vem de instituir entre as beladões do seu Departamento Feminino, para eleger sua rainha.

ACEITA JOGOS O ACRE FUTEBOL CLUBE
O Acre Futebol Clube está aceitando jogos para o seu quadro de juvenis, em seu campo oficial, localizado no campo de São Cristóvão, no bairro do Império. Qualquer correspondência deverá ser dirigida para José Ferreira Nova — Rua Acre, 10 — Centro.

A coroação da rainha da A. R. C. E.

Foi levada a efeito domingo último, na sede social da A. R. C. E. 14 de Março, sociedade recreativa e esportiva que congrega os funcionários do "Serviço Gráfico" do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em Parada de Lucas, sugestiva festa para coroação da rainha e princesa dessa agremiação Jeopoldinense. Com a sede repleta de convidadas e sob calorosa salva de palmas, chegaram, acompanhadas do presidente da Câmara Municipal, vereador Mourão Filho, e do nosso companheiro Ivo Pinho Beato, as srtes. Nilza Dutra e Venilda Coutinho, que foram encaminhadas a um artístico trono que lhes foi entregue pela rainha de 1951, srta. Ester Rodrigues. Por essa ocasião, falou o diretor social, sr. José Corrêa Neves, sobre o objetivo da festa, aliás encantadora, e falaram também o nosso companheiro Ivo Pinho Beato, a rainha e a princesa, encerrando, o presidente da Câmara Municipal, e a seguir foi servida uma taça de champanhe.

Domingo Próximo, o Seleccionado Iguaçuano Exibir-se-á na Cidade de Teresópolis

Prossegue, hoje, o Torneio Internacional de Voleibol, do Fluminense, com a realização dos seguintes jogos: E. C. Pinheiros x Minas T. C. (feminino). Fluminense x Clube Adamus de São Paulo (masculino)

NÃO HAVERÁ' CRISE NA F. M. F.

SORTEIO DE JUIZES

Será procedido, amanhã, o sorteio dos árbitros que vão funcionar nos jogos da terceira rodada do Campeonato Carioca, a serem disputados sábado e domingo.

A MANHÃ Esportiva

ANO XII RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 28 de agosto de 1952 NUM. 3.392



Relembrando o 0x0 de 51, dizem os "cadetes":

"VAMOS BISAR OU MELHORAR O RESULTADO..."

Bulau e Humberto, os mais resolutos — Os demais, também confiantes no bloco do "Vamos fazer força" — Ainda desta feita Geraldinho estará de fora

Ninguém esqueceu — e muito especialmente a torcida tricolor — daquele 0x0 registrado na peleja do retorno do campeonato passado, entre o Fluminense e o São Cristóvão. Porque, a rigor, foi um resultado que absolutamente não condizia com as pretensões dos tricolores. Era, a bem dizer, um jogo que eles levavam "na certa". Tanto mais que seria jogado em Alvaro Chaves... Todavia, à base de muita fúria, de um espírito de luta invulgar, os "cadetes" conseguiram manter o empate a zero até o final... E ainda mais: por duas ou três vezes estiveram a pique de conseguir o sensacional triunfo. Sem dúvida, aquele foi um resultado que fez periclitar a caminhada rápida e certa que o Fluminense encetava rumo ao título máximo da cidade. E talvez tenha sido mais o 0x0 com o São Cristóvão, que qualquer outro resultado, que o tenha levado à duríssima série "melhor de três" derradeira com o Bangu.

"FREGUES" ANTIGO...

Aliás, não foi a primeira vez que o grêmio alvo fez uma "falseta" com o tricolor... A coisa já vem de muito. Pois que o Fluminense, como todos os "grandes", também tem, entre os "pequenos", seu "fantasma"... E, este, outro não é sendo o São Cristóvão...

"VAMOS FAZER FORÇA PARA REPETIR"

O São Cristóvão, visando seu prêmio com o Fluminense, na próxima rodada, já iniciou intensamente seus preparativos. E, a partir de terça-feira, lá em Figueira de Melo, Palestini está reunindo quase que diariamente seus pupilos, ora num individual, ora num coletivo... Num desses ensaios, nossa reportagem esteve presente, colhendo, na oportunidade, as impressões dos "cadetes" quanto ao difícil compromisso. Como não podia deixar de ser, todos iniciaram com o clássico: "vamos fazer força..." Todavia, duas opiniões foram marcantes e destacaram-se pelo tom resolutivo que levaram. Coubem elas ao olímpico Humberto e ao "elco" Geraldinho Bulau. "É meu adversário preferido — disse Bulau — e tenho quase que certeza absoluta que o faremos "passar um bocadinho mal"... Absolutamente, ainda não me esqueci daquele gostoso 0x0 lá nas Laranjeiras. E domingo, ao voltar ao campo que lembra tão bom resultado, creio que terei minhas forças redobradas, a fim de buscar ou um "blá... ou uma "colinha" bem melhor."

Por seu turno, Humberto disse: "A rigor, será para mim uma grande peleja. Aliás, atualmente, todas são, pois acabo de ingressar na equipe principal. Todavia, esta com o Fluminense tem um significado diferente, pois lá iremos para ratificar ou melhorar uma impressão deixada há menos de um ano".

A MESMA EQUIPE

Quanto à parte técnica, tivemos oportunidade de apurar que os "alvos" deverão respeitar com a mesma formação das duas rodadas anteriores. Desta forma, ainda desta feita Geraldinho será mantido de fora, por ainda não se encontrar em boas condições físicas, devendo estar no seu posto Nonô.

Em suma, será a seguinte a equipe do São Cristóvão para o prêmio com o Fluminense: Luiz Borricha; Valdir e Manoelzinho; Ney, Bulau e Zé Alves; Nonô, Humberto, Calisto, Ivan e Carlinhos.

HOJE, NOVO COLETIVO

Esta tarde, os "cadetes" estarão em ação num novo coletivo, o qual, provavelmente, será o último da semana. Após o mesmo, apenas realizarão individuais e aguardarão o dia da peleja.

Vinte e cinco milhões de liras por Flório, ofereceu o Vasco

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — O Clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, fez uma interessante proposta ao Club Torino, da Itália, oferecendo a quantia de 25 milhões de liras pelo passe do dianteiro José Flório, que atualmente se encontra nesta capital.

Flório seguirá depois de amanhã, sexta-feira, para o Rio de Janeiro a fim de submeter-se a uma experiência e caso seja ela satisfatória, o clube italiano concederá o passe ao jogador argentino, já que a oferta do Vasco da Gama parece satisfazer as aspirações do Torino, que pagou um milhão de pesos ao Lanus pela transferência do jogador.

A transação está condicionada à prova de suficiência de Flório, e, se for aprovada, o citado jogador vestirá a camiseta do Vasco da Gama.

HOJE, A AUDIÊNCIA DE CONCILIAÇÃO

Realiza-se hoje a audiência de conciliação do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados em Entidades e Clubes contra as associações cariocas, pleiteando aumento de vencimentos de seus assalariados. A audiência está marcada para as 14 horas, no Tribunal Regional, devendo ser presidida pelo juiz Délio Maranhão.

Agnelo em negociações

O Bangu está em negociações com o Madureira, para a conquista do zagueiro Agnelo. Espera-se, a qualquer momento, a conclusão das demarques.

Crise no futebol colombiano

A razão principal: proliferação espantosa dos pequenos clubes — A solução seria a fusão nas agremiações menores

BOGOTÁ, 27 (De Anna Kipper, da France Press) — Depois de 3 anos de grande brilhantismo, o futebol colombiano atravessa atualmente uma grave crise financeira. Segundo os dirigentes dos grandes clubes profissionais, a crise que afeta esse esporte, qualificado de nacional no sentido mais amplo da palavra, é devida à proliferação dos pequenos clubes.

Em 1949 os clubes colombianos começaram a contratar jogadores estrangeiros de renome, especialmente argentinos, que vieram para esta capital e outras cidades colombianas atraídos por contratos elevadíssimos, que lhes permitiram fazer fortuna rapidamente. Incontáveis multidões afluíram, então, para os estádios onde todos os sábados e domingos realizavam-se, com as bilheterias fechadas, grandes partidas. O futebol assumiu uma tal importância, que as descrições dos encontros ocupavam, na primeira página dos jornais, os lugares dos acontecimentos internacionais e nacionais.

Esse fanatismo pelo futebol fez com que vários clubes de segunda e terceira categoria se formassem. Por seu lado, os grandes como o Millonarios, o Santa Fé, o Deportivo de Cali, etc., reforçados com a presença de craques argentinos e colombianos, aumentavam, ainda, o prestígio do futebol e levavam-no ao seu apogeu, ao passo que a Federação Colombiana regularizava sua situação, internacional e era admitida no selo da FIFA. Essa regularização deu, então, aos grandes quadros a possibilidade de jogar no estrangeiro e receber clubes estrangeiros famosos.

No entanto, a proliferação de clubes de segunda categoria começou a inquietar seriamente os dirigentes. Com efeito, diante da multiplicação de "matchs" jogados quase que simultaneamente, o público viu sua atenção dispersada e em seguida se decepcionou. Pouco a pouco os jogos de menor importância foram abandonados pela assistência, e as finanças dos pequenos clubes logo começaram a apresentar uma situação desastrosa. Além disso, numerosos jogadores estrangeiros resolveram regressar aos seus lares e não renovaram os contratos vantajosos que os atraíram. Atualmente quase todos os pequenos clubes estão em situação precária e seu caso está sendo estudado pela Federação Colombiana.

Apoio dos clubes ao presidente Inocêncio Leal - Tijolo não sofrerá outra punição

O "caso" Tijolo está praticamente julgado, pois, desde ontem, já se sabia que a Assembleia não aprovará o ato de presidência da FMF, o que vale dizer, homologação e suspensão de 30 dias aplicados ao popular juiz.

Não se discutirá rescisão ou não do seu contrato, pois, isso não será objeto de exposição da presidente da FMF.

NÃO HAVERÁ RENÚNCIA

O "caso", pois, não dará margem a nenhuma crise como se esperava, muito menos a renúncia do presidente Inocêncio Leal como se propunha.

Aliás, todos os clubes, inclusive Botafogo e Flamengo que dizem estar empenhados em movimento contra aquele desportista, já manifestaram a S. Ess. solidariedade de ao questionar de Tijolo.

T. J. D.

Quanto à nova investida de negro-azul e olví-negro sobre o T. J. D., não haverá também nenhum efeito, pois, o matéria em face do recurso interposto por aqueles clubes para o STJD, está sub-judice, não podendo ser, agora, reexaminada pela Assembleia Geral.

A sessão está marcada para as 20 horas.

OS SUECOS ANALISAM SUA ATUAÇÃO OLÍMPICA

Compensados os fracassos nos desportos de inverno — O saldo de Helsinki: quarto lugar na classificação geral, 33 medalhas e 231 pontos na contagem extra-oficial

ESTOCOLMO, (BISI) — Com um total de 231 pontos, a Suécia se colocou em quarto lugar na XIV Olimpíada em Helsinki, competindo acudamente com a Hungria pelo terceiro lugar até os últimos dias. Foram-lhe concedidas 12 medalhas de ouro, 12 de prata e 9 de bronze. A maioria delas premiaram conquistas individuais, mas duas medalhas de ouro foram conquistadas pelas equipes de esportes e uma pelas ginastas femininas da Suécia. Sua equipe de pentatlo moderno colocou-se em segundo lugar, nos Campeonatos Olímpicos de Esgrima, a Suécia obteve outra medalha de prata, enquanto que nos de Futebol lhe correspondeu o terceiro lugar.

MEDALHAS DE OURO:

William Thorenson conquistou a primeira medalha de ouro da Suécia na Ginástica individual. Os jovens militares H. St. Cyr e H. von Bilen-Finckel ganharam várias medalhas de ouro individuais em doma e provas militares com obstáculos, respectivamente. Também obtiveram esta recompensa o remador, de 36 anos, Bert Fredriksson, na prova de 1.000 metros de kayak individual e Tom Nilsson, outro veterano, na mar-

cha de 10.000 metros. Conservou seu título de campeão, superando seu próprio melhor tempo olímpico de 1948, conquistando 45.12.1. Os lutadores Ole Johansson e Wilting Palm venceram, respectivamente, as competições de luta livre para pesos leve e meio pesado. Finalmente, o esportista Lars Hall, com 25 anos, obteve o ouro na luta livre.

(Conclui na pág. 11)

HAROLDO ASSINOU ONTEM COM O VASCO

O grêmio cruzmaltino pagou ao Botafogo 435 mil cruzeiros pelo passe — O novo defensor vascoino perceberá 8 mil cruzeiros mensais, estando contratado por duas temporadas



Haroldo quando assinou, ontem, contrato com o Vasco

Continuando estadia prevista, o jogador Haroldo, pertencente ao plantel do Botafogo de 1951, assinou, ontem, contrato com o Vasco da Gama, clube que agora irá defender por duas temporadas.

As condições para o caso foram acordadas de comum acordo e satisfatoriamente, tendo as duas partes negociado chegado a um perfeito acordo.

350 MIL CRUZEIROS

Relembra-se que o jogador Haroldo, do Vasco da Gama, pagou ao Botafogo uma soma de 435 mil cruzeiros. Quanto a Haroldo, de

acordo com os itens contratuais, passará a perceber 8 mil cruzeiros mensais, fora as gratificações de praxe.

A assinatura do contrato deu-se ontem, na sede do Vasco da Gama, na avenida Rio Branco. Estiveram presentes, além do presidente Ciro Aranha, todos os demais altos funcionários cruzmaltinos.

Desta forma, o grêmio da Colina deu, mais uma vez, prova concreta de que pretende reforçar ao máximo seu plantel para lutar pela conquista do título da temporada.

SEGUEM, HOJE, PARA B. HORIZONTE OS UNIVERSITÁRIOS CARIOCAS

Irão buscar o bi-campeonato estudantil — Nada menos que doze olímpicos integram a representação metropolitana — Como irá a equipe da F.A.E. para os XI Jogos Universitários Brasileiros

Rumo a Belo Horizonte, embarcará, hoje, a delegação da Federação Atlética de Estudantes do Rio de Janeiro, a qual, irá competir, na capital montanhense, nos XI Jogos Universitários Brasileiros. Como se sabe, a equipe metropolitana irá

buscar o bi-campeonato estudantil, uma vez que, nos Jogos de Buenos Aires, sagrou-se campeã. Outrossim, em virtude da grande força técnica da turma que ora segue, integrada por atletas de nível olímpico, é bastante provável que

os cariocas consigam uma vez mais o título máximo.

A DELEGACÃO

A turma metropolitana seguirá assim constituída:

Presidente — Luiz Desideral — pre-

sidente sub-chefe — major Júlio Cesar Saint Simon, diretor de esportes — Jacob Casarino de Mendonça — delegado esportivo ao Congresso — secretário — Jorge Ferreira Cavalcante e Wady Nogueira; Treinador — Pablo Luciano Tuma; médico — Dr. Alípio Camilho; Departamento de Publicidade — José Raimundo Nogueira; técnico de remo — João Ferreira dos Santos; técnico de polo aquático — Fernando de Castro de Almeida; técnico de vôlei — Paulo Faria; técnico de basquetebol — José Luis Campos; técnico de atletismo — Francisco Hochstetler; diretor de remo — Roberto.

(Conclui na pág. 11)

Torneio Internacional de Voleibol

No jogo realizado ontem à noite entre as equipes femininas da Argentina e do Minas Tennis Clube, saiu vencedora a equipe mineira por 2x0, vencendo as pontas por 15x0 e 15x2.

QUADROS

ARGENTINA: Suzana — Mocha — Marta — Dora — Nani e Laili. MINAS: Marília — Virgínia — Elvira — Clá — Val-dele — Selma e Margarida. Adamus x La Comparsita. Vencedor: Adamus por 2x0 (15x11 — 15x15 — 15x7 — 15x3).

Os dois contendores estavam com os quadros formados dos seguintes jogadores: ADAMUS: Dario — Roberto — Armando — Pivrot — Cerno — Kid — Antoni — Eric.

COMPARSITA: Fernandes — Pires — Sagrado — Delgado — Searval — Flámino — Silva — Repeto.



Al estdo dos atletas olímpicos que integram a equipe da F.A.E. nos XI Jogos Universitários Brasileiros. A direita Ricardo Capanema e à esquerda Ilo Monteiro, este, em fotografia tirada recentemente em Lima, quando sagrou-se campeão sul-americano em sua especialidade. Ambos constituem-se em grandes esperanças para o bi-campeonato que os cariocas almejam nesta competição estudantil.